



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório de Autoavaliação

UNILAB

REDENÇÃO-CE
AGOSTO - 2013

Nilma Lino Gomes
Reitora

Fernando Afonso Ferreira Júnior
Vice-Reitor

Laura Aparecida da Silva Santos
Pró-Reitora de Administração

Wilma de Nazaré Baia Coelho
Pró-Reitora de Graduação

Andréa Gomes Linard
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Lúcia Silva Sousa
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Plínio Nogueira Maciel Filho
Pró-Reitor de Planejamento

Maria do Socorro Moura Rufino
Pró-Reitora de Relações Institucionais

Roberto Carlos da Silva Borges
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2013

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Código da IES: 15497

Caracterização de IES: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Endereço: Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.

E-mail: reitor@unilab.edu.br

Sítio online: <http://www.unilab.edu.br>

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



NOME	REPRESENTATIVIDADE
Max César de Araújo	Docente / Presidente
Maria do Socorro Maia Silva	Técnico-Administrativo / Secretária
Aiala Vieira Amorim	Docente
Ana Elita Andrade Manso	Técnico-Administrativo
Carlos Eduardo Barbosa	Técnico-Administrativo
Edmara Chaves Costa	Docente
Eduardo Soares Parente	Docente
Faustino Manuel Rodrigues	Discente
John Hebert da Silva Félix	Docente
João Batista Pereira	Docente
Márcio Henrique dos Santos Lima	Discente
Ramon Souza Capelle de Andrade	Docente / Presidente Suplente
Teresinha de Lisiê Freire de Souza	Sociedade Civil
Viviane Pinho de Oliveira	Docente / Secretária Suplente

Ato de criação da CPA: Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013.

E-mail: cpa@unilab.edu.br

REDAÇÃO, ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS

Max César de Araújo

Maria do Socorro Maia Silva

Aiala Vieira Amorim

Ana Elita Andrade Manso

Carlos Eduardo Barbosa

Edmara Chaves Costa

Eduardo Soares Parente

Faustino Manuel Rodrigues

John Hebert da Silva Félix

João Batista Pereira

Márcio Henrique dos Santos Lima

Ramon Souza Capelle de Andrade

Teresinha de Lisiê Freire de Souza

Viviane Pinho de Oliveira

REVISÃO PRELIMINAR

Sebastião André Alves de Lima Filho

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1. Maquete ilustrativa da área de esporte e lazer. Fachada Sul	69
Ilustração 2. Maquete ilustrativa da área de esporte e lazer. Fachada Norte.....	69
Ilustração 3. Maquete ilustrativa do Bloco Anexo. Fachada Sul	73
Ilustração 4. Maquete ilustrativa do Bloco Anexo. Fachada Norte.....	73
Ilustração 5. Maquete ilustrativa do almoxarifado	74
Ilustração 6. Visão do Plano Diretor, Campus Auroras/Unilab	76
Ilustração 7. Implantação prevista para etapas futuras do Campus das Auroras.....	79

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores.....	19
Tabela 2. Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2013.....	21
Tabela 3. Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2013	22
Tabela 4. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	27
Tabela 5. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	27
Tabela 6. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	28
Tabela 7. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	28
Tabela 8. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	29
Tabela 9. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	30
Tabela 10. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	30

Tabela 11. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	31
Tabela 12. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	33
Tabela 13. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	34
Tabela 14. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	34
Tabela 15. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	35
Tabela 16. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	36
Tabela 17. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	36
Tabela 18. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	37
Tabela 19. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	38
Tabela 20. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	39
Tabela 21. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	40
Tabela 22. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).....	41
Tabela 23. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	43
Tabela 24. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	44
Tabela 25. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	44
Tabela 26. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	45

Tabela 27. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	48
Tabela 28. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	49
Tabela 29. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	49
Tabela 30. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	50
Tabela 31. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	50
Tabela 32. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	51
Tabela 33. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	51
Tabela 34. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	52
Tabela 35. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	53
Tabela 36. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	55
Tabela 37. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	56
Tabela 38. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	56
Tabela 39. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	57
Tabela 40. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	57
Tabela 41. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	58
Tabela 42. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	58

Tabela 43. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	59
Tabela 44. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	59
Tabela 45. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).....	60
Tabela 46. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	63
Tabela 47. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	63
Tabela 48. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	64
Tabela 49. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	64
Tabela 50. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	65
Tabela 51. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	66
Tabela 52. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	66
Tabela 53. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	66
Tabela 54. Resumo da expansão do Campus da Liberdade	71
Tabela 55. Resumo da expansão do campus dos Palmares	75
Tabela 56. Programação de construção (m ²) para o Campus das Auroras	78
Tabela 57. Relação áreas construídas da Unidade Acadêmica (Campus Auroras).....	78
Tabela 58. Relação áreas construídas da Sede-Escola da Unilab em São Francisco do Conde.....	81
Tabela 59. Resumo da expansão do Campus 1 – São Francisco do Conde	82
Tabela 60. Resumo da expansão do Campus 2 – São Francisco do Conde	82
Tabela 61. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	85

Tabela 62. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	85
Tabela 63. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	86
Tabela 64. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	86
Tabela 65. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	87
Tabela 66. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).....	87
Tabela 67. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).....	88
Tabela 68. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).....	88
Tabela 69. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).....	89
Tabela 70. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 2 – dimensão 1 (Valor Absoluto – Percentual)	93
Tabela 71. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 13 – dimensão 2 (Valor Absoluto – Percentual)	93
Tabela 72. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 4 – dimensão 6 (Valor Absoluto – Percentual)	94
Tabela 73. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 6 – dimensão 6 (Valor Absoluto – Percentual)	94
Tabela 74. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	97
Tabela 75. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	97
Tabela 76. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	98
Tabela 77. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	98

Tabela 78. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	102
Tabela 79. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	102

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação.....	19
Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados	20
Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 1	26
Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 2	32
Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 3	41
Figura 6. Demonstrativo do portal da UNILAB (www.unilab.edu.br)	46
Figura 7. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 4	47
Figura 8. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 5	54
Figura 9. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 6	62
Figura 10. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 7	84
Figura 11. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 9	96
Figura 12. Respostas dos Docentes (A) e Técnicos Administrativos (B) referentes à Dimensão 10	101

LISTA DE SIGLAS

BHU	Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCADMIN	Coordenação do Curso de Administração Pública
CCAGRO	Coordenação do Curso de Agronomia
CCCIENATMAT	Coordenação do Curso de Ciências da Natureza e Matemática
CCENF	Coordenação do Curso de Enfermagem
CCENGENER	Coordenação do Curso de Engenharia de Energias
CCLL	Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
GR	Gabinete do Reitor
GVR	Gabinete do Vice-Reitor
EAD	Educação a Distância
ICIS	Instituto de Ciências da Saúde
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR	Instituto de Desenvolvimento Rural
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IHUL	Instituto de Humanidades e Letras
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROINST	Pró-Reitoria de Relações Institucionais
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
PROPAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
SIBIUNI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas da UNILAB
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNILAB	12
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
3. METODOLOGIA APLICADA	15
4. PERFIL DOS PARTICIPANTES	21
5. RELATÓRIO POR DIMENSÕES	24
5.1. DIMENSÃO 01: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .	24
5.2. DIMENSÃO 02: A Política para o Ensino, Pesquisa, a Extensão e as Normas de Operacionalização.....	27
5.3. DIMENSÃO 03: A Responsabilidade Social da Instituição	33
5.4. DIMENSÃO 04: A Comunicação Social da Instituição.....	44
5.5. DIMENSÃO 05: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, Seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho.....	52
5.6. DIMENSÃO 06: Organização e Gestão	59
5.7. DIMENSÃO 07: Infraestrutura Física e Logística	66
5.8. DIMENSÃO 08: Planejamento e Avaliação.....	88
5.9. DIMENSÃO 09: Políticas de Atendimento ao Estudante	93
5.10. DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	98
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS	

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNILAB

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu baseada nos princípios de cooperação solidária. Em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a UNILAB desenvolve modalidades de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado. São milhares de pessoas envolvidas entre estudantes, técnicos, docentes e colaboradores. Uma oportunidade de aproximar o interior do nordeste brasileiro a uma educação avançada. Foram mais de três mil inscritos no primeiro processo seletivo.

“Nenhum tema é tão capaz de unir e transformar um país quanto à educação”, ressaltou, na época, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, durante aula magna realizada em Maputo-Moçambique. E, em comum acordo com os países parceiros, tornou a ideia em realidade: a criação de uma universidade no Brasil alinhada à integração com o continente africano, principalmente com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretária de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e países parceiros nessa integração. Levantou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

Durante esse período foram realizadas incansáveis reuniões, debates e parcerias importantes, tanto no Brasil como no exterior, pelos membros da comissão. Além disso, foram analisadas propostas e diretrizes elaboradas por entidades vinculadas ao desenvolvimento da educação superior no mundo. Foram privilegiados temas propícios ao intercâmbio de conhecimentos na perspectiva da cooperação solidária, além de sua aderência às demandas nacionais, relevância e impacto em políticas de desenvolvimento econômico e social.

Em 20 de julho de 2010, o Presidente da República sancionou a lei nº 12.289, instituindo, assim, a UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do Reitor *Pro Tempore* Paulo Speller, os trabalhos da comissão foram encerrados.

A sintonia dos objetivos pautados em busca desta redenção encontrou concordância com a cidade de mesmo nome no interior do Ceará, pioneira na abolição da escravatura em 1883. Localizada a 63 km da capital cearense, a criação do *campus* em Redenção representou bem a proposta da UNILAB: integrar para desenvolver.

A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então pelo *Campus* da Liberdade e, no biênio 2011-2012, foram oferecidos 07 (sete) cursos de graduação presencial: Agronomia, Administração Pública, Enfermagem, Engenharia de Energias, Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, Licenciatura em Letras e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em 20 de novembro de 2012, a UNILAB inaugurou a unidade dos Palmares em Acarape, município vizinho a Redenção. O novo *campus* sedia, desde então, os cursos de Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática, beneficiando mais de 360 alunos e 40 professores.

A UNILAB orienta sua atuação permanentemente no sentido de alcançar a consecução dos seguintes objetivos:

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e dos países parceiros.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais do Ceará e dos países parceiros.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.

- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- Exercitar permanentemente o instituto da autonomia universitária, superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91, de 11 de março de 2013, e é orientada pelas diretrizes legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Já a avaliação institucional é um processo que se utiliza de diagnósticos, realizados por meio de diversos procedimentos avaliativos.

3. METODOLOGIA APLICADA

A avaliação institucional teve com público-alvo quatro segmentos distintos, quais sejam: a comunidade interna (corpo discente, servidores docente e técnico administrativos/terceirizados da universidade), bem como representantes da comunidade externa.

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente. As perguntas foram distribuídas segundo as dimensões avaliativas instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. As dimensões avaliadas foram:

1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão;
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação à inauguração da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista os compromissos na oferta da educação superior.

O questionário, em suas opções iniciais, abordou o perfil dos respondentes e englobou variáveis gerais como gênero, faixa etária, nacionalidade, além de questões sobre titulação, regime de trabalho e tempo de serviço direcionadas aos servidores. Esse levantamento de dados possibilitou uma maior aproximação com os sujeitos da pesquisa por meio do delineamento das características básicas de cada grupo, suas semelhanças, divergências e peculiaridades.

A coleta dos dados se deu no ambiente virtual. Assim, a construção da amostra se deu por conveniência (não-aleatória), comum em estudos desta natureza, contudo com possíveis limitações quanto à sua validade externa, apesar da consistência da sua validade interna.

Os dados resultantes da aplicação dos questionários sofreram uma pré-codificação, as respostas às questões levantadas na coleta dos dados foram compiladas, inicialmente, em um banco de dados do programa EXCEL. Posteriormente, realizou-se o processamento dos dados, procedendo-se distribuição de frequência absoluta e relativa dos dados, e organização das informações em gráficos, tabelas e figuras, com subsequente análise e discussão dos resultados.

A seguir são detalhados os aspectos técnicos referentes: ao processo de formação dos questionários; modelagem do banco de dados; criação do banco de dados; desenvolvimento Web e análise dos dados.

1º Passo) Processo de formação dos questionários

Após a elaboração dos questionários por parte da Comissão Própria de Avaliação, começou-se a pensar em como aplica-los aos seus respectivos públicos-alvo. Imediatamente, a ideia de executar a pesquisa de maneira *online* surgiu como pauta. Contudo, um dos principais obstáculos para esta modalidade de execução era o número reduzido de pessoas que trabalham na Coordenação de Tecnologia da Informação na área de Programação Web (no caso, apenas 01 pessoa). Outras modalidades de execução da pesquisa foram cogitadas como, por exemplo, avaliação por escrito, mas foram descartadas por conta do volume de dados e da dificuldade de tabulação. Desta forma, apesar das dificuldades, foi decidido que os questionários seriam aplicados *online*. A partir de então, foram iniciados os trabalhos.

2º Passo) Modelagem de Banco de Dados

Modelar significa criar um modelo que explique as características de funcionamento e comportamento de um *software* a partir do qual ele será criado, facilitando seu entendimento e seu projeto, através das características principais que evitarão erros de programação, projeto e funcionamento. É uma parte importante do desenho de um sistema de informação.

No caso do sistema de questionários de Avaliação Institucional, o banco de dados foi modelado de forma que o sistema pudesse ser reutilizado anualmente sem grandes modificações. É possível cadastrar um questionário, informar seu ano de aplicação e público-alvo e, a partir de então, associar perguntas a este questionário. Isso facilita a busca de questões por questionário.

Com relação às questões, cada questão é associada a uma das dez dimensões institucionais do SINAES. Foi incluída também a opção de existir tipos diferentes de questões – o que permitirá que, futuramente, se incluam tipos de questões diferentes em um mesmo questionário, tais como: verdadeiro ou falso, múltipla escolha, discursiva, entre outros.

Na modelagem, foi abordada a questão do participante da pesquisa que pode ser de qualquer público-alvo: docente, discente, servidor técnico-administrativo, terceirizado ou comunidade externa à instituição. Alguns dados são pedidos a todos os usuários no

momento de preenchimento dos questionários, tais como faixa etária, gênero, nacionalidade. Outros dados são pedidos especificamente de acordo com seu nicho: para docente, servidores técnico-administrativos e terceirizados foram pedidos titulação, regime de trabalho e tempo de serviço; já para discentes foram pedidos *campus* de estudo e curso. Além disso, quando o usuário finaliza o preenchimento de um questionário, este processo fica registrado no banco. A modelagem lógica do banco de dados do sistema pode ser vista na íntegra na figura 2 deste documento.

3º Passo) Criação Banco de Dados

Feita a modelagem, partiu-se para a criação do banco de dados. O Sistema de Gerenciamento escolhido foi o **MySQL**, por possuir interface amigável e porque o tal sistema já estava previamente instalado no servidor que abrigaria o sistema de questionários.

4º Passo) Desenvolvimento Web

A linguagem escolhida para programação Web foi PHP5, em virtude da experiência do servidor responsável pela demanda. Outras tecnologias foram utilizadas para a construção do sistema *online* no âmbito visual: HTML 5.0, CSS 3.0 e Javascript.

A mecânica do sistema funciona da seguinte forma: o usuário acessa a página <http://www.ai.unilab.edu.br> e se identifica como usuário da comunidade interna (docente, servidor ou discente) ou como usuário da comunidade externa. Feita a escolha, é pedido o CPF do participante para verificação.

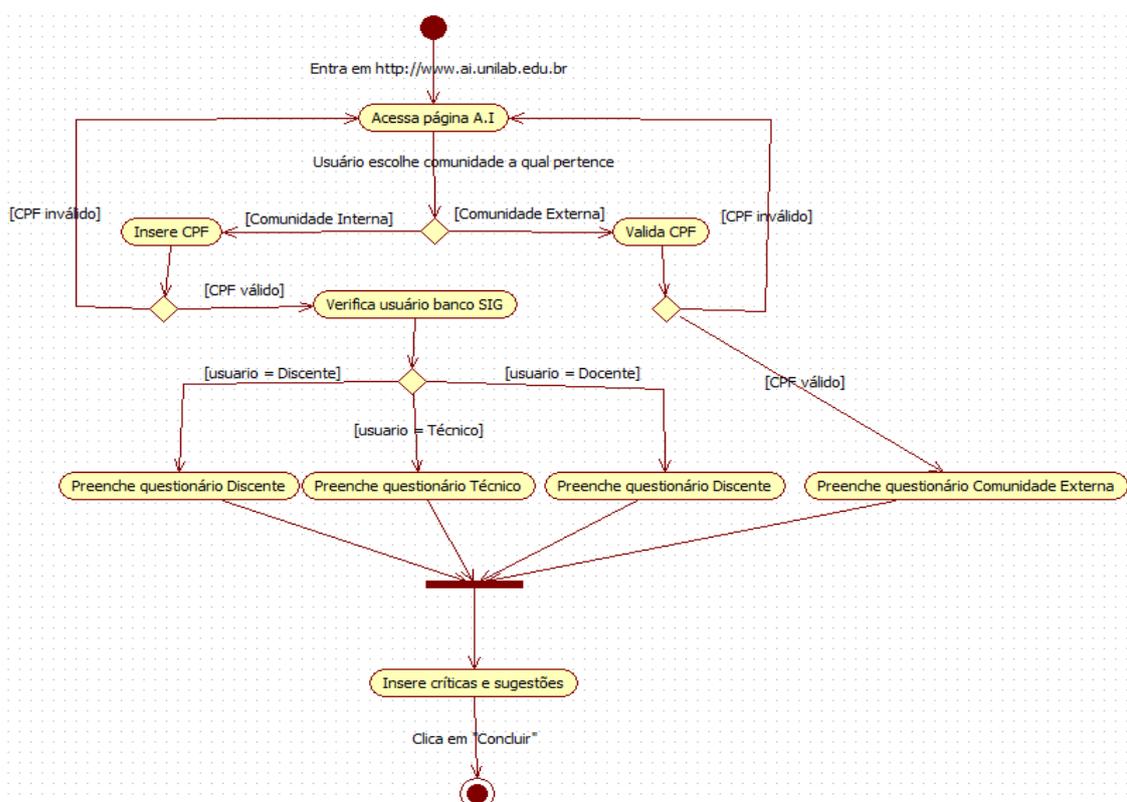
Observação: Em hipótese nenhuma, as respostas do usuário ficam vinculadas ao CPF. O pedido do CPF cumpre a seguinte função: primeiro, saber se o usuário já participou anteriormente da avaliação e evitar que responda em duplicidade. Em segundo lugar, se o participante for da comunidade interna, ao inserir o CPF ele será redirecionado para o questionário referente ao seu público-alvo, ou seja, se um estudante insere seu CPF, ele será redirecionado para o Questionário de Avaliação para Discentes.

Para usuários da comunidade interna, o CPF fornecido era verificado no banco de dados dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados na Instituição. Os Sistemas SIG são sistemas inter-relacionados divididos em módulos responsáveis por gerir atividades nos setores de finanças, patrimônio e contratos (SIPAC), atividades de recursos humanos e gestão de pessoas (SIGRH) e atividades acadêmicas (SIGAA).

Cada docente, servidor e discente da Instituição estão cadastrados no banco de dados dos sistemas integrados. E, a partir do CPF, é possível verificar se o participante da avaliação faz parte dos grupos citados.

Descoberto o grupo do usuário, o sistema redireciona o participante para o questionário correspondente. O usuário preenche o perfil do participante com seus dados e inicia o preenchimento do questionário. O diagrama de atividades abaixo indica os possíveis fluxos dentro do sistema de avaliação:

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação



O questionário é dividido em 10 partes, e cada parte contém perguntas referentes a uma das dimensões institucionais analisadas pelo SINAES. As questões possuem cinco (05) possíveis respostas:

Tabela 1. Indicadores

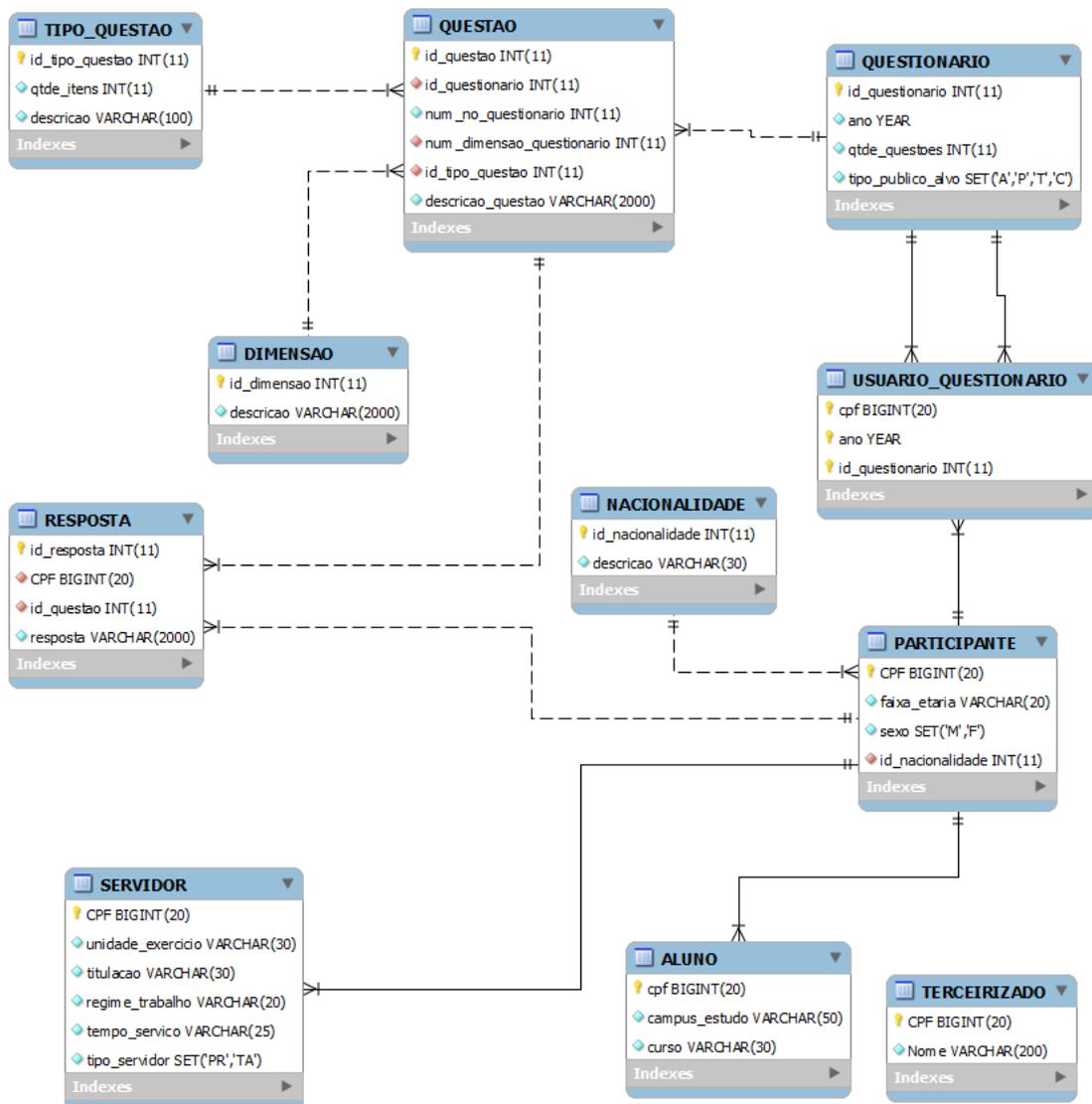
Resposta	Indicador
5	Atende plenamente às necessidades
4	Atende parcialmente às necessidades
3	Atende precariamente às necessidades
2	Não atende às necessidades
1	Não sei responder

As respostas “5” e “2” correspondem aos graus máximo e mínimo de satisfação respectivamente. A resposta “1” deve ser indicada quando o assunto da questão não se aplica ao contexto do participante ou quando o participante não sabe responder a questão.

5º Passo) Análise dos Dados

Após o período de aplicação dos questionários de avaliação, os dados foram filtrados e tabulados de acordo com as necessidades da Comissão Própria de Avaliação. Os dados foram filtrados utilizando-se de consultas, via pesquisa declarativa SQL (Structured Query Language), no banco de dados do sistema.

Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados



4. PERFIS DOS PARTICIPANTES

Este capítulo abriga, de forma geral, aspectos concernentes aos participantes envolvidos na avaliação institucional, a exceção da comunidade externa, cujo instrumento não contemplou particularidades do perfil sociodemográfico. Mais especificamente, idealizaram-se três tópicos, que encerram características particulares dos distintos grupos. Essa construção consiste numa estratégia idealizada para apresentar os participantes da pesquisa, desenhando-lhes uma identidade, mesmo que de forma coletiva, considerando que 496 pessoas participaram do processo avaliativo.

Numa abordagem mais abrangente, pode-se observar que o número de participantes do corpo discente corresponde a 263, tendo-se, com isso, uma cobertura da ordem de 26% com relação à comunidade de universitários (N=1.009). Quanto aos professores, a representação do número de questionários respondidos foi de 44, ou seja, do total do corpo docente, 53% participaram do processo avaliativo. Outro grupo envolvido na avaliação foi constituído pelos servidores técnico administrativos e pelos terceirizados da universidade. A população de funcionários públicos entre esses profissionais é de 89 pessoas, das quais 51 responderam aos questionários, representando 57,3% do total. Já os servidores terceirizados formaram um grupo de 08 pessoas. A comunidade externa contribuiu com a avaliação institucional através da participação de 130 respondentes.

Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Nº	%
Gênero		
Masculino	121	46,0
Feminino	142	54,0
Curso		
Administração Pública	62	23,6
Agronomia	46	17,5
Bacharelado em	58	22,0
Humanidades	20	7,0
Ciências da Natureza e	29	11,0
Matemática	33	12,5
Enfermagem	15	5,8
Engenharia de Energias		
Letras	148	56,2
Faixa Etária	73	27,8
Até 21 anos	18	6,8
De 22 a 26 anos	15	5,7
De 27 a 31 anos	05	1,9
De 32 a 36 anos	02	0,8
De 37 a 41 anos	02	0,8
De 42 a 46 anos		

Mais de 46 anos	226	85,9
Nacionalidade	37	14,1
Brasileira		
Estrangeira		

Entre os 263 discentes participantes do processo avaliativo (Tabela 1), observa-se um equilíbrio aproximado da distribuição de gênero, com um sensível predomínio do gênero feminino (54%). Pode-se constatar a participação de representantes de todos os cursos superiores oferecidos na Instituição, apesar de se identificar uma adesão limitada das Ciências da Natureza e Matemática (7%), assim como dos discentes de Letras (5,8), que representam dois dos cursos com maior contingente de estudantes.

Quanto a faixa etária, ressalta-se que 84% dos estudantes apresentam idade menor ou igual a 26 anos, com uma maior concentração de jovens menores de 21 anos (56,2%). Vale destacar que a maioria absoluta dos respondentes declarou nacionalidade brasileira (85,9%). Apesar do número de estrangeiros, à época do estudo, perfazer um contingente de cerca de 194 estudantes, apenas 19% participou do processo avaliativo. Tal ocorrência aponta para uma possível fragilidade dos mecanismos de divulgação da avaliação institucional e mobilização da comunidade acadêmica, tanto por curso quanto entre os discentes estrangeiros, e/ou mesmo a necessidade de revisão do instrumento e da técnica de coleta de dados.

Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Nº	%
Gênero		
Masculino	19	43,2
Feminino	25	56,8
Faixa Etária		
De 27 a 31 anos	06	13,6
De 32 a 36 anos	11	25,0
De 37 a 41 anos	13	29,6
De 42 a 46 anos	03	6,8
Mais de 46 anos	11	25,0
Titulação		
Doutorado	34	77,3
Pós-Doutorado	10	22,7
Nacionalidade		
Brasileira	42	95,5
Estrangeira	02	4,5
Regime de Trabalho		
40 horas	04	9,1
Dedicação Exclusiva	40	90,9
Tempo de Serviço		
Acima de dois anos	07	15,9
Entre um e dois anos	11	25,0

Menos de um ano	26	15,9
-----------------	----	------

O corpo docente da UNILAB, no momento da execução da pesquisa, era composto por 83 profissionais, destes, um quantitativo de 44 participaram como respondentes; em sua maioria mulheres (56,8%). Observa-se que a maior parte dos professores encontra-se numa faixa etária inferior a 41 anos (68,1%), todos detêm a titulação de doutor e, entre estes, 22,7% já concluíram o Pós-doutorado. Os participantes docentes do processo avaliativo na sua maioria são: brasileiros (95,5%), em regime de trabalho do tipo dedicação exclusiva (90,9%) e estão na UNILAB a menos de dois anos (84,1%). Os dados apontam tanto para a juventude da Instituição quanto do seu corpo docente, bem como para a excelência da formação destes.

Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Nº	%
Gênero		
Masculino	20	33,9
Feminino	39	66,1
Faixa Etária		
Até 21 anos	01	1,7
De 22 a 26 anos	17	28,8
De 27 a 31 anos	21	35,6
De 32 a 36 anos	11	18,6
De 37 a 41 anos	04	6,8
De 42 a 46 anos	02	3,4
Mais de 46 anos	03	5,1
Titulação		
Ensino Médio	03	5,1
Ensino Superior Completo	22	37,3
Ensino Superior Incompleto	06	10,2
Especialização / MBA	11	18,6
Mestrado	11	18,6
Doutorado	06	10,2
Nacionalidade		
Brasileira	57	96,6
Outra	02	3,4
Regime de Trabalho		
20 horas	03	5,1
40 horas	56	94,9
Tempo de Serviço		
Acima de dois anos	13	22,0
Entre um e dois anos	20	33,9
Menos de um ano	26	44,1

Entre os servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional (n = 59) identifica-se a predominância do gênero feminino (66,1%), com destaque para as faixas etárias compreendidas entre 22 e 36 anos (83%) (Tabela 3).

Destaca-se entre as informações que, apesar dos cargos técnico-administrativos terem o Ensino Médio como exigência mínima de formação, há, nesse grupo profissional, um predomínio de servidores com Ensino Superior Completo (37,3%), bem como títulos de Especialização/MBA (18,2%), Mestrado (18,2%) e Doutorado (10,2%).

Esses servidores, em sua maioria, são brasileiros (96,6%), com regime de trabalho de 40h (94,9%) e, à semelhança dos docentes, estão prestando serviço à UNILAB por um tempo igual ou inferior a dois anos (78%).

5. RELATÓRIO POR DIMENSÕES

5.1 DIMENSÃO 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Um dos propósitos da UNILAB é formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os países da África, em especial com os países membros da CPLP, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da região. Esta integração se realizará pela composição de corpo docente e discente proveniente não apenas das várias regiões do Brasil, mas, também, de outros países e do estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

Outro ponto de fundamental importância é a questão da lusofonia. Cinco países da África foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Completam a lista dos oito países que compõe o contexto lusófono o Brasil, Portugal e Timor-Leste.

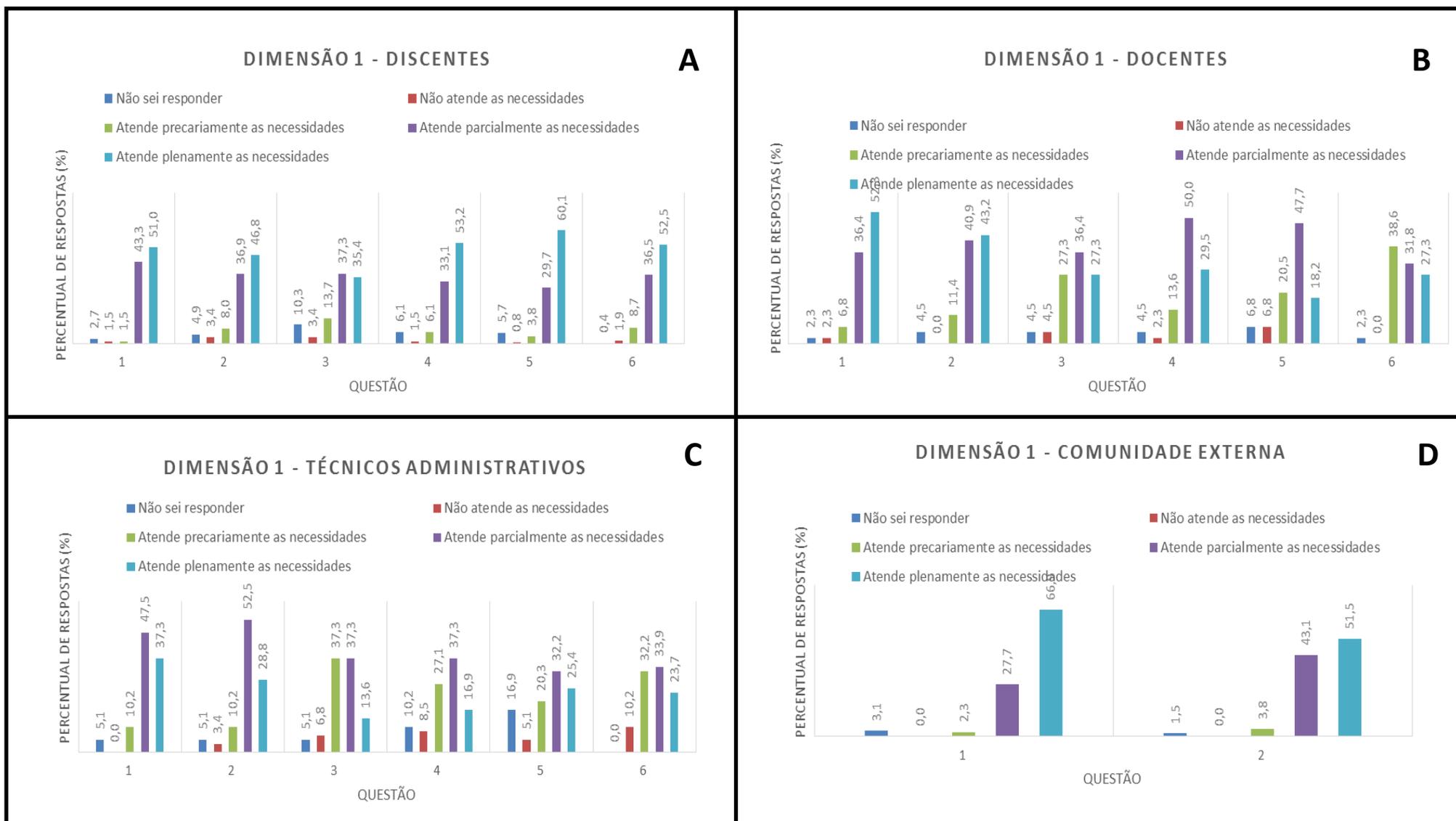
A lusofonia é ampliada quando incluímos certas regiões descobertas pelos Portugueses em que, ainda hoje, manifestam apego à língua e cultura portuguesas: Goa, Damão, Diu e Macau, assim como o Gabão, o Benim, o Sri Lanca (antigo Ceilão). Há que se destacar também as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e dois espaços distintos, Galiza e Olivença, que podem, legitimamente, integrar o mundo lusófono.

A Lusofonia é uma proposta que tem como base comum a língua portuguesa. Mas ela vai mais longe e se constitui em um espaço que inclui as questões sociais, econômicas e

de estratégia geopolítica. A Lusofonia pode se constituir em um instrumento capaz de conferir maior projeção e visibilidade aos países que a integram.

Assim, a UNILAB deverá oferecer condições para que a oferta de ensino alcance o continente africano (segundo continente mais populoso do planeta e terceiro continente mais extenso). O continente africano possui mais de 30 milhões de km², cobrindo 20,3% da área total da terra firme e mais de 800 milhões de habitantes em mais de 50 países, representando cerca de um sétimo da população do mundo.

Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 1



5.1.1 Análise da Dimensão 1

Questão 1 – Formulação dos objetivos e finalidades da Instituição

Tabela 4. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	7 - 2,7%	4 - 1,5%	4 - 1,5%	114 - 43,3%	134 - 51,0%	263
Docente	1 - 2,3%	1 - 2,3%	3 - 6,8%	16 - 36,3%	23 - 52,2%	44
Técnicos	3 - 5,0%	-	6 - 10,2%	28 - 47,5%	22 - 37,3%	59

A missão institucional da UNILAB, ultrapassando em valores e princípios aquela que usualmente acompanha a política educacional das universidades públicas do Brasil, encontrou excelente receptividade por parte dos segmentos pesquisados. No que concerne à formulação dos objetivos e finalidades da Instituição, as respostas que demonstram o atendimento parcial e pleno às expectativas dos usuários alcançam 93% na visão dos discentes, 88% entre os docentes e 84% entre os técnicos-administrativos.

Questão 2 – Conhecimento das diretrizes e proposta de Estatuto da UNILAB

Tabela 5. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	13 - 4,9%	9 - 3,4%	21 - 8,0%	97 - 36,9%	123 - 46,8%	263
Docente	2 - 4,5%	-	5 - 11,4%	18 - 40,9%	19 - 43,2%	44
Técnicos	3 - 5,1%	2 - 3,4%	6 - 10,2%	31 - 52,5%	17 - 28,8%	59

A questão 2 apresenta grande homogeneidade no que concerne às respostas de todos os segmentos. É preponderante a percepção de que o conhecimento das diretrizes e proposta de estatuto da UNILAB atende entre parcial e plenamente às expectativas, oscilando de 81,3% para os técnicos, 83,5% para os discentes e 84,0% para os docentes.

Questão 3 – Conhecimento das discussões e decisões do Conselho Superior da UNILAB (CONSUP)

Tabela 6. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	27 – 10,3%	9 – 3,4%	36 – 13,7%	98 – 37,3%	93 – 35,4%	263
Docente	2 – 4,5%	2 – 4,5%	12 – 27,3%	16 – 36,4%	12 – 27,3%	44
Técnicos	3 – 5,1%	4 – 6,8%	22 – 37,3%	22 – 37,3%	8 – 13,6%	59

As respostas encontradas para a Questão 3, dentro da especificidade do que ela aborda, suscita a apreensão de que há um acesso limitado ou, pelo menos, um desconhecimento significativo por parte dos segmentos (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) acerca das discussões e decisões do Conselho Superior. Distinto do que notamos nas questões anteriores, predomina um alto percentual entre aqueles que disseram não saber responder à pergunta, que não atende ou atende precariamente às necessidades. Entre os discentes essa frequência foi 27,3%; os docentes, 36,2% e, os técnicos administrativos, 48,9%.

Questão 4 – Coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em suas Diretrizes e Lei de Criação

Tabela 7. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	16 – 6,1%	4 – 1,5%	16 – 6,1%	87 – 33,1%	140 – 53,2%	263
Docente	2 – 4,5%	1 – 2,3%	6 – 13,6%	22 – 50,0%	13 – 29,5%	44
Técnicos	6 – 10,2%	5 – 8,5%	16 – 27,1%	22 – 37,3%	10 – 16,9%	59

Conectada com os resultados encontrados na Questão 2 – em que ficou patente um alto índice de conhecimento das diretrizes e propostas de estatuto da UNILAB por todos os segmentos, a Questão 4, voltada para aferir a coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua Lei de Criação, reitera a apreensão positiva por parte dos participantes pesquisados: 86,2% para os discentes e 79,5% para os docentes. Ressaltamos, ainda, uma dissonância significativa nesse resultado: ela refere-se às respostas dos técnicos administrativos, totalizando 45,6% dos que disseram não saber responder à pergunta, ou

que a coerência entre a prática e a proposta da universidade não atende ou atende precariamente às suas necessidades.

Questão 5 – A relação entre as ações desenvolvidas pela Instituição e a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 8. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	15 – 5,7%	2 – 0,8%	10 – 3,8%	78 – 29,7%	158 – 60,1%	263
Docente	3 – 6,8%	3 – 6,8%	9 – 20,5%	21 – 47,7%	8 – 18,2%	44
Técnicos	10 – 16,9%	3 – 5,1%	12 – 20,3%	19 – 32,2%	15- 25,4%	59

A grande maioria dos discentes (89,6%) avalia positivamente a relação entre as ações desenvolvidas pela UNILAB e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Entre docentes e servidores técnico-administrativos, contudo, tal avaliação não é tão positiva assim. Mais explicitamente, para 18,2% dos docentes, a relação entre as ações desenvolvidas pela UNILAB e a indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão é avaliada como atendendo plenamente às necessidades. Para outros 47,7% essa mesma relação é avaliada como atendendo parcialmente às necessidades. Por sua vez (e de modo próximo à avaliação dos docentes), 25,4% dos servidores técnico-administrativos avaliam a relação entre as ações desenvolvidas pela UNILAB e a indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão como atendendo plenamente e, para outros 32,2%, o atendimento é apenas parcial.

Questão 6 – Cooperação entre docentes, discentes e técnicos administrativos para o desenvolvimento das atividades na UNILAB.

Tabela 9. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	1 – 0,4%	5 – 1,9%	23 – 8,7%	96 – 36,5%	138 – 52,5%	263
Docente	1 – 2,3%	-	17 – 38,6%	14 – 31,8%	12 – 27,3%	44
Técnicos	-	6 – 10,2%	19 – 32,2%	20 – 33,9%	14 – 23,7%	59

A análise dos resultados referentes à cooperação entre docentes, discentes e técnicos administrativos para o desenvolvimento das atividades na UNILAB suscita uma

reflexão, principalmente no que tange à abrangente aprovação alcançada entre os discentes (88,9%). Talvez por vislumbrar como satisfatórias as práticas educacionais hoje estabelecidas e sem avaliar criticamente a necessidade de um diálogo mais efetivo entre todos os atores envolvidos para o alcance dos objetivos da universidade, esses números polarizam com a percepção menos generosa e, talvez, mais realista dos docentes (59,0%) e técnicos administrativos (57,1%). Outro dado significativo a ser destacado entre as respostas é o percentual alcançado entre os docentes (38,6%) e técnicos (32,2%) no quesito que atribui um atendimento precário na cooperação entre os diversos segmentos, resultado que valida a percepção de que é necessário uma maior interlocução entre os diversos segmentos para o desenvolvimento das atividades na Universidade.

Questão 7 – A missão da UNILAB

Tabela 10. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	4 – 3,1%	-	3 – 2,3%	36 – 27,7%	87 – 66,9%	130

De modo similar à avaliação da comunidade interna (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UNILAB), também à comunidade externa, ou a sociedade civil, avalia muito positivamente (94, 5%) a missão da UNILAB.

Questão 8 – Relação entre a missão da UNILAB e as expectativas e necessidades da comunidade.

Tabela 11. Dimensão 1 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

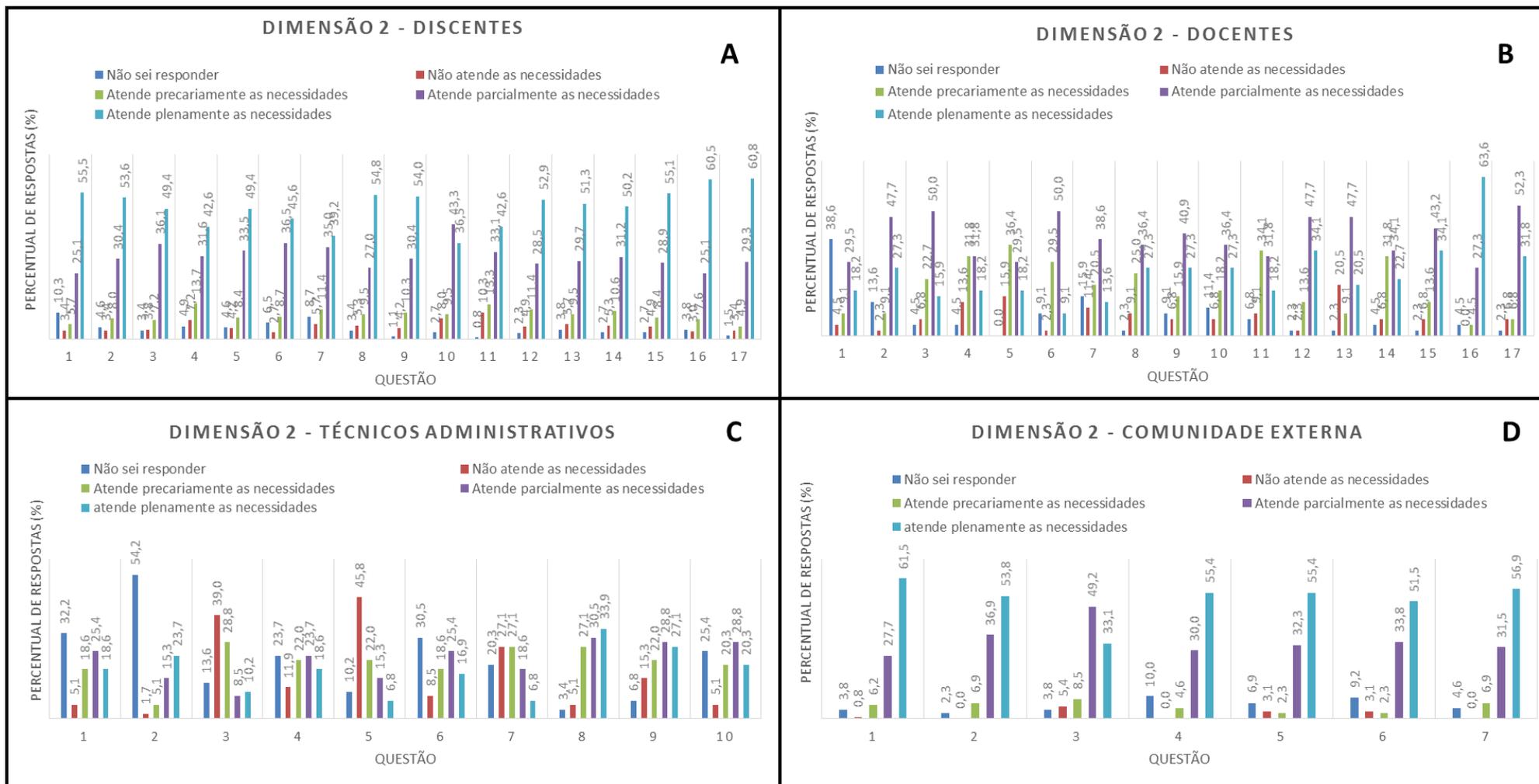
Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	2 – 1,5%	-	5 – 3,8%	56 – 43,1%	67 – 51,5%	130

A sociedade civil avalia positivamente a relação entre a missão da UNILAB e a interação com a comunidade externa. Para 94,0% dos integrantes da sociedade civil que responderam ao questionário, a UNILAB atende, parcial (43,0%) ou plenamente (51,5%), às expectativas e demandas da comunidade externa. Isso indica que, aos olhos da sociedade

civil, a UNILAB está conduzindo com êxito suas atividades de ensino, pesquisa e, talvez em especial, suas ações de extensão.

5.2. DIMENSÃO 02: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 2



5.2.2 Análise da Dimensão 2

Questão 1 – Os estágios proporcionados pela UNILAB ajudam na inserção profissional do graduando e são adequados aos objetivos dos cursos.

Tabela 12. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	27 -10,3%	9 - 3,4%	15 - 5,7%	66 – 25,1%	146 – 55,5%	263
Docente	17 - 38,6%	2 – 4,5%	4 – 9,1%	13 – 29,5%	8 – 18,2%	44
Técnicos	19 – 32,2%	3 – 5,1%	11 -18,6%	15 – 25,4%	11 – 18,6%	59

A análise acerca da efetividade para a inserção do profissional graduando no trabalho e a adequabilidade dos estágios em relação aos objetivos dos diversos cursos oferecidos pela UNILAB suscita reflexões. Por um lado, 10,2% dos discentes não souberam responder a questão. Por outro lado, para a maioria dos discentes (80,5%), os estágios previstos nos cursos da UNILAB não apenas contribuem (parcial ou plenamente) para inserção profissional do estudante, mas, também, estão adequados (parcial ou plenamente) aos objetivos dos cursos da UNILAB. Essa avaliação, por parte da maioria dos discentes, contrasta com a avaliação empreendida pelos docentes. Assim, 38,6% dos docentes não souberam responder a questão 1, e 13,5% declararam que os estágios não atendem (ou atendem precariamente) as necessidades de inserção do graduando no trabalho e/ou não estão adequados aos objetivos dos cursos oferecidos pela UNILAB. Para 47,6% dos docentes, contudo, os estágios atendem (parcial ou plenamente) as necessidades de inserção do graduando no trabalho e/ou estão adequados aos objetivos dos cursos. Também, 32,2% dos servidores técnico-administrativos não souberam responder e 18,6% afirmaram que os estágios atendem precariamente as necessidades. Para 44% dos servidores técnico-administrativos, contudo, os estágios atendem (parcial ou plenamente) as necessidades de inserção do graduando no trabalho e/ou estão adequados aos objetivos dos cursos. Pode ser talvez que essa multiplicidade de avaliações observada entre os segmentos (discentes, docentes e servidores técnico-administrativos) decorra do seguinte: os cursos oferecidos pela UNILAB, recentes em sua maioria, não alcançaram, ainda, ponto

no qual o estágio é requerido. O que talvez explique, também, a expressiva ocorrência da opção “Não sei responder”.

Questão 2 – A relação entre viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas e os conteúdos ministrados em sala de aula.

Tabela 13. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	12 -4,6 %	9- 3,4%	21 – 8,0%	80 – 30,4%	141– 53,6%	263
Docente	6 – 13,6%	1 – 2,3%	4 – 9,1%	21 – 47,7%	12 – 27,3%	44
Técnicos	32-54,2%	1- 1,7%	3– 5,1%	9 – 15,3%	14– 23,7%	59

A relação entre viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo é avaliada positivamente pela grande maioria dos discentes. Mais especificamente, para 53,6% dos discentes, as viagens, visitas técnicas e trabalhos de campo atendem plenamente as necessidades do curso e, para 30,4%, atendem parcialmente. Já a maioria dos servidores técnico-administrativos (talvez por não estarem tão diretamente envolvidos com a questão) não souberam responder.

Questão 3 – Os cursos ofertados pela UNILAB atendem às necessidades de formação da região do Maciço de Baturité e dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

Tabela 14. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	3 – 2,3%	-	9 – 6,9%	50 – 36,9%	70 – 53,8%	130

Diretamente conectada à questão 10 da dimensão 02 (do questionário discente, docente e de servidores técnico-administrativos), a questão 02, da dimensão 02, do questionário da sociedade civil, encontra muito boa avaliação entre aqueles que a responderam. Assim, a sociedade civil avalia positivamente a relação entre os cursos ofertados pela UNILAB e às necessidades de formação da região do Maciço de Baturité e

dos países da CPLP. Mais especificamente, para 90,7% dos integrantes da sociedade civil que responderam ao questionário, a UNILAB atende, parcial (36,9%) ou plenamente (53,8%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito aos cursos ofertados e demanda de formação de recursos humanos.

Questão 4 – As atividades de extensão desenvolvidas pela UNILAB atendem a integração da instituição com a sociedade civil.

Tabela 15. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	13 -10,0 %	-	6 – 4,6%	39 – 30%	72 – 55,4%	130

A sociedade civil avalia positivamente a integração entre UNILAB e comunidade externa promovida pelas atividades de extensão. Para 85,3% dos integrantes da sociedade civil que responderam ao questionário, a UNILAB atende, parcial (30%) ou plenamente (55,4%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito à promoção da integração com a UNILAB.

Questão 5 – As atividades de extensão desenvolvidas pela UNILAB resultam em benefícios visíveis para a população.

Tabela 16. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	9 -6,9%	4-3,1%	3 – 2,3%	42 – 32,3%	72 – 55,4%	130

Para 87,6% dos integrantes da sociedade civil que responderam ao questionário, a UNILAB atende, parcial (32,3%) ou plenamente (55,4%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito à relação entre as atividades de extensão e os benefícios gerados para a população.

Questão 6 – As atividades de pesquisa desenvolvidas pela UNILAB resultam em benefícios para a sociedade.

Tabela 17. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	12 -9,2%	4 - 3,1%	3- 2,3%	44 – 33,8%	67 – 51,5%	130

A sociedade civil avalia positivamente a relação entre as atividades de pesquisa desenvolvidas pela UNILAB e os benefícios para a sociedade. Mais especificamente, para 85,3% dos integrantes da sociedade civil que responderam ao questionário, a UNILAB atende, parcial (33,8%) ou plenamente (51,5%), às expectativas e demandas da comunidade externa no que diz respeito aos benefícios gerados pelas atividades de pesquisa da UNILAB.

Questão 4 – Eventos científicos promovidos pela UNILAB.

Tabela 18. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	13 – 4,9%	19-7,2%	36 – 13,7%	83 – 31,6%	112 – 42,6%	263
Docente	2– 4,5%	6-13,6%	14– 31,8%	14– 31,8%	8– 18,2%	44
Técnicos	14 – 23,7%	7- 11,9%	13 – 22,0%	14 – 23,7%	11 – 18,6%	59

Para a maioria (74% dos discentes) os eventos científicos promovidos pela UNILAB atendem, parcial ou plenamente, as necessidades dos cursos e de formação. Já entre os docentes, encontramos uma divergência de avaliação. Assim, 13,6% dos docentes consideram os eventos científicos realizados pela UNILAB insuficientes (ou seja, os eventos não atendem as necessidades do curso e de formação). Outros 31,8% consideram, por sua vez, que os eventos científicos atendem precariamente às necessidades. Somados, 45,4% dos docentes avaliam negativamente a questão. Por outro lado, também outros 31,8% dos docentes consideram que os eventos científicos atendem parcialmente às necessidades e, 18,2%, consideram que os eventos científicos atendem plenamente às necessidades da UNILAB. Somados, esses docentes (mais satisfeitos com os eventos)

totalizam 49,9%. Podemos, desse modo, concluir que os docentes encontram-se bem divididos em relação à questão dos eventos científicos. Já no que diz respeito aos servidores técnico-administrativos, 23,7% declararam não saber responder a questão e, 33,8%, afirmaram que os eventos científicos da UNILAB não atendem, ou atendem precariamente, as necessidades da instituição. Contudo, para 42,3% dos servidores técnico-administrativos, os eventos científicos atendem, parcial ou plenamente, as necessidades da UNILAB.

Questão 6 – Condições existentes para o desenvolvimento da extensão.

Tabela 19. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	17– 6,5%	7– 2,6%	23– 8,7%	96–36,5 %	120– 45,6%	263
Docente	4– 9,1 %	1– 2,3%	13– 29,5%	22– 50,0%	4– 9,1%	44
Técnicos	18- 30,5%	5– 8,5%	11– 18,6%	15– 25,4%	10– 16,9%	59

A grande maioria dos discentes (82,1%) considera que as condições para o desenvolvimento de atividades de extensão atendem, parcial (36,5 %) ou plenamente (45,6%), as necessidades da UNILAB. Já entre os docentes, encontramos uma avaliação um pouco menos favorável. Assim, 50% dos docentes declararam que as condições para o desenvolvimento da extensão atendem parcialmente as necessidades da UNILAB. Apenas 9,1% julgaram haver plenas condições para realização de atividades de extensão na UNILAB. Entre os servidores técnico-administrativos, 30,5% não souberam responder a questão, e 27% consideraram que as condições para extensão não atendem e/ou atendem precariamente as necessidades da UNILAB. A maioria, contudo, dos servidores técnico-administrativos (42,3%) considera que as condições para extensão atendem parcial e/ou plenamente as necessidades da UNILAB.

Questão 8 – Divulgação das atividades de extensão realizadas na Universidade.

Tabela 20. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	9–3,4%	14–5,3%	25–9,5%	71–27,0%	144–54,8%	263
Docente	1–2,3%	4–9,1%	12–25,0%	16–36,4%	11–27,3%	44
Técnicos	2–3,3%	3–5,1%	16–27,1%	18–30,5%	20–33,9%	59

Para a maioria dos discentes (54,8%), a divulgação das atividades de extensão da UNILAB ocorre de modo adequado (atende plenamente as necessidades). Para outros 27%, a divulgação atende parcialmente as necessidades. Já 25,0% dos docentes consideram a divulgação das atividades de extensão na UNILAB inadequadas (atende precariamente as necessidades da UNILAB). A maioria dos docentes (63,7%), contudo, considera que a divulgação das atividades de extensão atende parcial (36,4%) ou plenamente (25,3%) as necessidades da UNILAB. Entre os servidores técnico-administrativos, 27,1% consideram a divulgação das atividades de extensão na UNILAB inadequadas (atende precariamente as necessidades da UNILAB). A maioria dos servidores técnico-administrativos (64,3%) – também de modo similar à avaliação dos docentes – considera que a divulgação das atividades de extensão atende parcial (30,5%) ou plenamente (33,8%) as necessidades da UNILAB.

Questão 9 – Divulgação e participação em eventos e cursos de formação

Tabela 21. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	3– 1,1%	11– 4,2%	27– 10,3%	80– 30,4%	142– 54,0%	263
Docente	4–9,1%	3–6,8%	7–15,9%	18–40,9%	12– 27,3%	44
Técnicos	4–6,8%	9– 15,3%	13–22,0%	17– 28,8%	16– 27,1%	59

Para a maioria dos discentes, a divulgação e participação em eventos e cursos de formação, ofertados pela UNILAB, atende plenamente as necessidades (54%). De acordo

com 30,4% dos discentes, porém, a divulgação/participação em eventos e cursos de formação atende apenas parcialmente as necessidades. Já 10,3% dos discentes avaliam negativamente a relação. Ou seja, a divulgação/participação em eventos e cursos de formação atenderia precariamente as necessidades da UNILAB. Na avaliação dos docentes, 27,3% julgam a divulgação e participação em eventos e cursos de formação como atendendo plenamente as necessidades da UNILAB. Mas, para outros 40,9% dos docentes, a divulgação/participação em eventos e cursos de formação atende apenas parcialmente as necessidades. Ainda para outros 15,9% a divulgação e participação em eventos e cursos de formação atende precariamente as necessidades da UNILAB. Entre os servidores técnico-administrativos, 27,1% (de modo similar aos docentes) julgam a divulgação e participação em eventos e cursos de formação como atendendo plenamente as necessidades da UNILAB. Outros 28,8% dos servidores técnico-administrativos consideram que a divulgação e participação em eventos e cursos de formação atende parcialmente as necessidades. Por sua vez, 22,0% dos servidores técnico-administrativos julgam que a divulgação e participação em eventos e cursos de formação atende precariamente as necessidades da UNILAB. Por fim, 15,3% dos servidores técnico-administrativos consideram a divulgação e participação em eventos e cursos de formação, ofertados pela UNILAB, insuficiente (isto é, não atende as necessidades da UNILAB).

Questão 10 – As opções de cursos e o número de vagas de graduação da UNILAB contemplam a demanda da sociedade.

Tabela 22. Dimensão 2 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

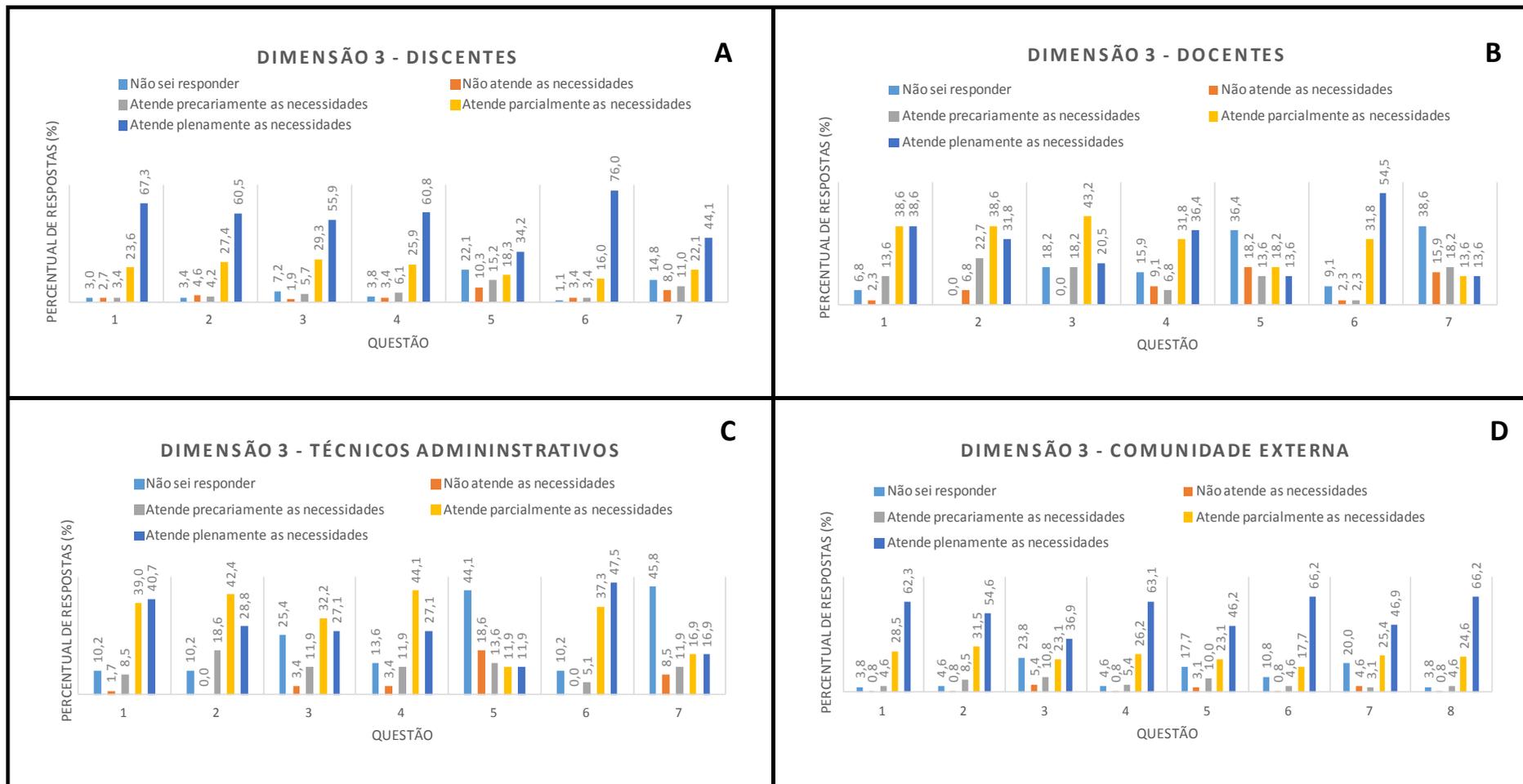
Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	7 – 2,7%	21 -8,0%	25-9,5%	114-43,3%	96-36,5%	263
Docente	5-11,4%	3-6,8%	8-18,2%	16-36,4%	12-27,3%	44
Técnicos	15-25,4%	3-5,1%	12-20,3%	17-28,8%	12-20,3%	59

Para a maioria dos discentes (79,8%), as opções de curso e as vagas de graduação da UNILAB atendem (parcial ou plenamente) as demandas da sociedade. Também, para a maioria dos docentes (63,5%), os cursos e vagas atendem (parcial ou plenamente) as demandas da sociedade. Outros 18,1% dos docentes, porém, declararam que os cursos e o

número de vagas atendem precariamente as demandas da sociedade. Entre os servidores técnico-administrativos a avaliação não é diversa: a maioria (49,1%) declara que a relação curso/vagas atende (parcial ou plenamente) as demandas da sociedade. O percentual daqueles que julgam que os cursos e o número de vagas atendem precariamente as demandas da sociedade é bem próximo ao dos professores (20,3%). Interessante notar que, 25,4% dos servidores técnico-administrativos, suspenderam (em atitude que parece ser adequada, considerando o pouco tempo de trajetória da UNILAB) o juízo sobre a questão (não souberam responder).

5.3. DIMENSÃO 03: Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 3



De forma geral, os discentes, docentes, técnicos e a comunidade externa à UNILAB indicaram a resposta atende plenamente ou atende parcialmente as necessidades, na maioria das perguntas referentes à Responsabilidade Social da Instituição. No que diz respeito à questão “a convivência interna da comunidade acadêmica favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis, comprometidos com a integração e cooperação internacional com os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa” (Pergunta 2), cerca de 60,5%, dos discentes, 31,8% dos docentes e 28,8 dos técnicos afirmaram que atende plenamente as necessidades. Esta pergunta não constava no questionário da sociedade civil a qual, em uma percentagem de 54,6%, confirmou que a UNILAB desenvolve atividades que promovem a inclusão social dos indivíduos da comunidade local (Pergunta 2).

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1, 4, 5 e 6 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, técnicos e sociedade civil, visto que estas coincidem nos três segmentos.

5.3.1 Análise da Dimensão 3

Questão 1 - Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento do Maciço de Baturité e da cooperação e integração internacional entre os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Tabela 23. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	8 – 3,0%	7 – 2,7%	9 – 3,4%	62 – 23,6%	177 – 67,3%	263
Docente	3 – 6,8%	1 – 2,3%	6 – 13,6%	17 – 38,6%	17 – 38,6%	44
Técnicos	6 – 10,2%	1 – 1,7%	5 – 8,5%	23 – 39,0%	24 – 40,7%	59
Soc. Civil	5 – 3,8%	1 – 0,8%	6 – 4,6%	37 – 28,5%	81 – 62,3%	130

A Questão 1, voltada para Contribuição da UNILAB no desenvolvimento do Maciço de Baturité e da cooperação e integração internacional entre os países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), apresenta heterogeneidade no que concerne às respostas dos três segmentos apresentados. Prepondera a percepção de que a temática em questão atende entre parcial e plenamente às suas expectativas, oscilando de

90,9% para os Discentes, 77,2% para os docentes, 79,7% para os técnicos e 90,8 para a sociedade civil.

Questão 4 – Programas de responsabilidade social na UNILAB (inclusão de portadores de necessidades especiais, desenvolvimento sustentável, inclusão social, cotas sociais e raciais, entre outros).

Tabela 24. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	10 – 3,8%	9 – 3,4%	16 – 6,1%	68 – 25,9%	160 – 60,8%	263
Docente	7 – 15,9%	4 – 9,1%	3 – 6,8%	14 – 31,8%	16 – 36,4%	44
Técnicos	8 – 13,6%	2 – 3,4%	7 – 11,9%	26 – 44,1%	16 – 27,1%	59
Soc. Civil	6 – 4,6%	1 – 0,8%	7 – 5,4%	34 – 26,2%	82 – 63,1%	130

No que se refere aos programas de responsabilidade social na UNILAB (inclusão de portadores de necessidades especiais, desenvolvimento sustentável, inclusão social, cotas sociais e raciais, entre outros), houve uma excelente receptividade por parte dos segmentos pesquisados, com exceção dos técnicos. As respostas demonstram que essa temática atende plenamente às expectativas de 60,8% na visão dos discentes, 36,4% entre os docentes, 27,1% entre os técnico-administrativos e 63,1% da sociedade civil.

Questão 5 - Existência de programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.

Tabela 25. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	58 – 22,1%	27 – 10,3%	40 – 15,2%	48 – 18,3%	90 – 34,2%	263
Docente	16 – 36,4%	8 – 18,2%	6 – 13,6%	8 – 18,2%	6 – 13,6%	44
Técnicos	26 – 44,1%	11 – 18,6%	8 – 13,6%	7 – 11,9%	7 – 11,9%	59
Soc. Civil	23 – 17,7%	4 – 3,1%	13 – 10,0%	30 – 23,1%	60 – 46,2%	130

Diferente do que aconteceu nas questões 1 e 4, os docentes e técnicos afirmaram em maior percentual, 36,4% e 44,1% respectivamente, que não sabem responder sobre a Existência de programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais. Por outro lado,

as respostas dos discentes e sociedade civil demonstram que essa temática atende plenamente às expectativas, de 34,2%, 46,2%, respectivamente.

Questão 6 - Existência de ações que estimulam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.

Tabela 26. Dimensão 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	3 – 1,1%	9 – 3,4%	9 – 3,4%	42 – 16,0%	200 – 76,0%	263
Docente	4 – 9,1%	1 – 2,3%	1 – 2,3%	14 – 31,8%	24 – 54,5%	44
Técnicos	6 – 10,2%	-	3 – 5,1%	22 – 37,3%	28 – 47,5%	59
Soc. Civil	14 – 10,8%	1 – 0,8%	6 – 4,6%	23 – 17,7%	86 – 66,2%	130

No que se refere à existência de ações que estimulam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida, houve uma excelente receptividade por parte de todos os segmentos pesquisados. As respostas demonstram que as ações atendem plenamente às expectativas, de 76,0% na visão dos discentes, 54,5% entre os docentes, 47,5% entre os técnico-administrativos e 66,2 entre a sociedade civil.

5.4. DIMENSÃO 04: A Comunicação Social da Instituição

Essa dimensão identifica as formas de aproximação efetiva entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a sociedade, de modo que a comunidade interna participe ativamente da vida da acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade externa, ao partilhar com ela o saber e/ou conhecimento que produz.

Para realizar a avaliação da comunicação interna na Instituição, o corpo docente e de servidores discentes e técnicos administrativos da Instituição responderam ao questionário. E no intuito de melhor embasar a presente dimensão, foram abordados os aspectos relativos à comunicação externa, mediante elaboração e aplicação de tópicos direcionados a sociedade civil.

No que concerne à comunicação interna, a UNILAB possui um departamento específico de comunicação. A Assessoria de Comunicação (Assecom) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é o setor responsável

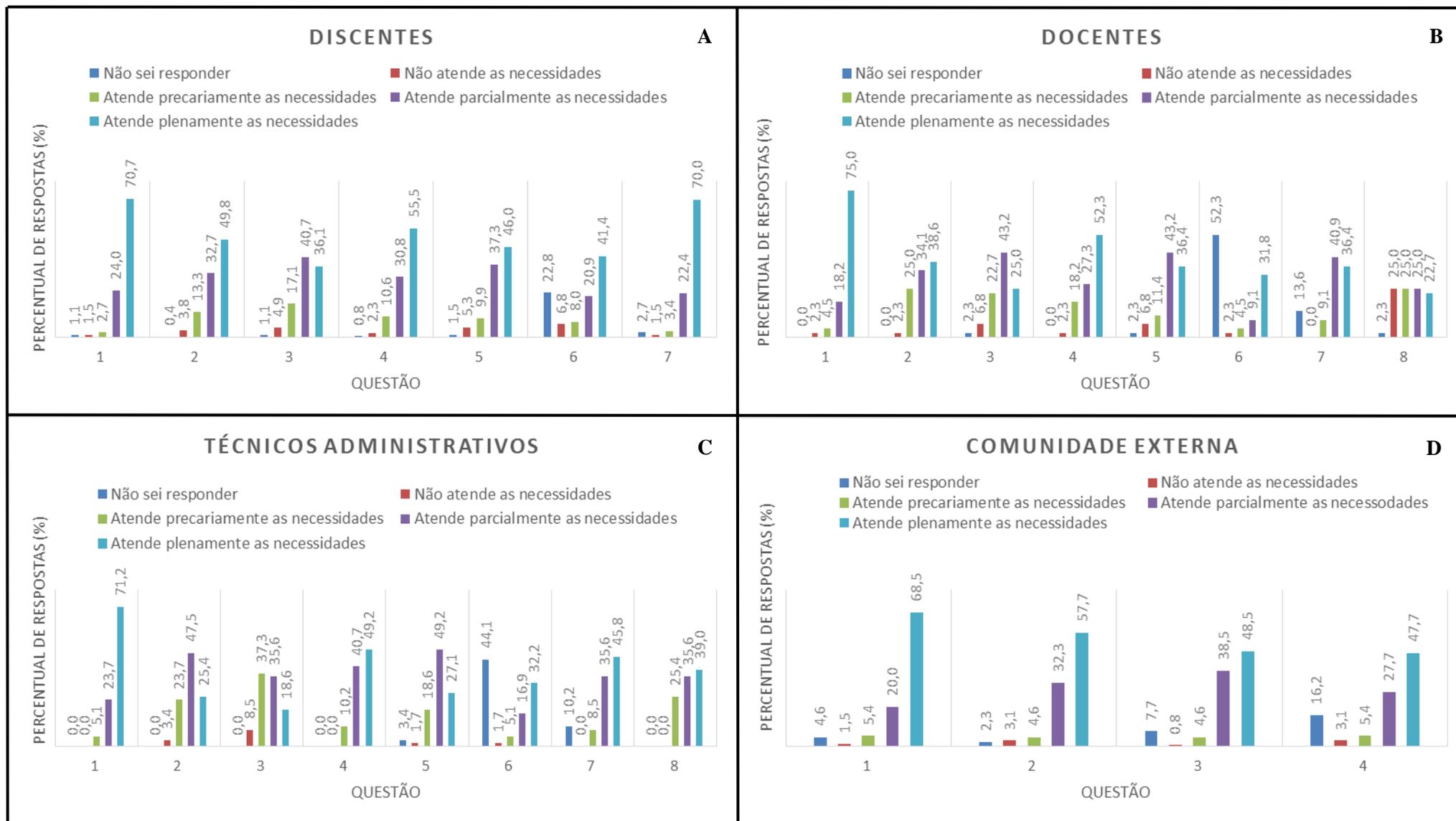
pela elaboração e execução das políticas de comunicação da universidade, com foco no relacionamento da instituição com seus diversos públicos: estudantes, servidores, comunidade, instituições parceiras, imprensa e fornecedores.

Figura 6. Demonstrativo do portal da UNILAB (www.unilab.edu.br)



A UNILAB utiliza diversos meios de comunicação interna, dentre eles, está o e-mail institucional e o portal da IES (Figura 6). Os e-mails são recursos que possibilitam a troca de mensagens e arquivos de forma rápida e versátil. Trata-se de um sistema de envio e recepção de mensagens escritas de usuário para usuário. A maior parte dos servidores técnico-administrativos e professores possui e-mail institucional. O site da IES constitui-se como oportunidade de consolidar tanto a comunicação interna quanto externa; complementada pela ligação às principais redes sociais (facebook, twitter, youtube). Da mesma forma, o telefone facilita a comunicação entre os servidores, pois a maior parte dos setores já possui ramal próprio.

Figura 7. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 4



Com base em uma visão geral dos gráficos agrupados (Figura 7), é possível destacar uma tendência a concentração de maiores proporções de respostas nos itens avaliativos mais positivos (atende plena ou parcialmente as necessidades). Contudo, ao se observar de forma isolada os distintos segmentos dos participantes do processo avaliativo, pode se destacar variações, mesmo que discretas, entre os perfis de resposta. Dentre os quadrantes, duas questões se sobressaem em termos de dissonância de proporções.

No que concerne a questão 6, identifica-se percentuais mais elevados (13,2% a 44,1%) da resposta ‘não sei responder’ do que em qualquer outro tópico, indicando um relativo desconhecimento de todas as categorias respondentes sobre o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC). Além disso, entre os docentes (Figura 7-B), nota-se, na questão 8, uma distribuição equitativa de frequências entre as respostas, no que se refere ao acesso a equipamentos de comunicação e informação. No sentido de ressaltar os principais achados, cada uma das questões será descrita e discutida mediante a construção de tabelas comparativas por segmento dos participantes do processo avaliativo.

5.4.1 Análise da Dimensão 4

Questão 1 – Organização, eficiência e atualização das informações no portal da Universidade (www.unilab.edu.br) para a comunidade em geral.

De acordo com os resultados, todos os segmentos consideram que Portal da Universidade atende as necessidades quanto aos quesitos avaliados, podendo ser considerado como organizado, eficiente e com informações atualizadas. O item ‘atende plenamente as necessidades’ variou entre 68,5% e 75%. Mesmo na comunidade externa a opção ‘não sei responder’ não ultrapassou 5%, o que demonstra que o Portal é uma ferramenta essencial ao processo de comunicação tanto para a comunidade interna quanto externa (Tabela 27).

Tabela 27. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	03 – 1,1%	04 – 1,5%	07 – 2,7%	63 – 24,0%	186 – 70,7%	263
Docente	00 – 0,0%	01 – 2,3%	02 – 4,5%	08 – 18,2%	33 – 75,0%	44
Técnico	00 – 0,0%	00 – 0,0%	03 – 5,1%	14 – 23,7%	42 – 71,2%	59
Soc. Civil	06 – 4,6%	02 – 1,5%	07 – 5,4%	26 – 20,0%	89 – 68,5%	130

Questão 2 – Formas de comunicação / informação visual no Campus (murais, cartazes, etc).

Neste item da avaliação institucional, apesar dos maiores índices estarem concentrados em padrões positivos de julgamento, deve-se ressaltar a menção da precariedade desse tipo de comunicação, por parte de docentes e técnicos, com valores de referência entre 23,7% e 25%. Esse resultado pode ser um alerta para que se reforce as formas impressas de comunicação distribuídas no interior do *Campus*, de maneira a favorecer o acesso dos servidores (Tabela 28).

Tabela 28. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	01 – 0,4%	10 – 3,8%	35 – 13,3%	86 – 32,7%	131 – 49,8%	263
Docente	00 – 0,0%	01 – 2,3%	11 – 25,0%	15 – 34,1%	17 – 38,6%	44
Técnico	00 – 0,0%	02 – 3,4%	14 – 23,7%	28 – 47,5%	15 – 25,4%	59

Questão 3 – Fluxo e circulação de informação na UNILAB.

Observa-se uma maior concentração das respostas no perfil ‘atende parcialmente as necessidades’ entre discentes e docentes. Entretanto, a avaliação por parte dos técnicos administrativos enfatiza a precariedade desse item, o que pode ser um indicativo de heterogeneidade no perfil de fluxo e circulação de informações em relação aos distintos estratos da comunidade interna.

Tabela 29. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	03 – 1,1%	13 – 4,9%	45 – 17,1%	107 – 40,7%	95 – 36,1%	263
Docente	01 – 2,3%	03 – 6,8%	10 – 22,7%	19 – 43,2%	11 – 25,0%	44
Técnico	00 – 0,0%	05 – 8,5%	22 – 37,3%	21 – 35,6%	11 – 18,6%	69

Questão 4 – Existência e qualidade dos comunicados e informes sobre os eventos que ocorrem na UNILAB (seminários, congressos, encontros, atividades culturais e artísticas).

O resultado da avaliação institucional apresentado na Tabela 30 demonstra certa homogeneidade de opinião positiva entre as categorias, quanto à divulgação de eventos na Instituição. Contudo, uma proporção de 18% dos docentes aponta para o atendimento precário às necessidades, possivelmente em função do grau de importância desses eventos para essa categoria.

Tabela 30. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	02 – 0,8%	06 – 2,3%	28 – 10,6%	81 – 30,8%	146 – 55,5%	263
Docente	00 – 0,0%	01 – 2,3%	08 – 18,2%	12 – 27,3%	23 – 52,3%	44
Técnico	00 – 0,0%	00 – 0,0%	06 – 10,2%	24 – 40,7%	29 – 49,2%	59

Questão 5 – Acesso e qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNILAB (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenações, entre outros).

A temática abordada no tópico foi instrumentalizada para todas as categorias de participantes do processo avaliativo, sendo, contudo, adequada, de forma aproximada. A comunidade externa sem, porém, perder o seu sentido original (item três - as informações prestadas nos diversos setores da UNILAB - Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenação, entre outros - atendem às demandas da comunidade).

Tabela 31. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	04 – 1,5%	14 – 5,3%	26 – 9,9%	98 – 37,3%	121 – 46,0%	263
Docente	01 – 2,3%	03 – 6,8%	05 – 11,4%	19 – 43,2%	16 – 36,4%	44
Técnico	02 – 3,4%	01 – 1,7%	11 – 18,6%	29 – 49,2%	16 – 27,1%	59
Soc. civil	10 – 7,7%	01 – 0,8%	06 – 4,6%	50 – 38,5%	63 – 48,5%	130

Assim como nas últimas questões, há uma tendência à avaliação positiva da questão, tanto por parte da comunidade interna quanto externa. Porém, há gradações em relação aos segmentos. Nesse caso destaca-se uma manifestação diferenciada em uma

parcela dos técnicos administrativos quanto à precariedade das informações prestadas por essas instâncias administrativas.

Questão 6 – Atendimento ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Os representantes da comunidade externa opinaram sobre o assunto ao responderem o item quatro do seu respectivo questionário.

Tabela 32. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	60 – 22,8%	18 – 6,8%	21 – 8,0%	55 – 20,9%	109 – 41,4%	263
Docente	23 – 52,3%	01 – 2,3%	02 – 4,5%	04 – 9,1%	14 – 31,8%	44
Técnico	26 – 44,1%	01 – 1,7%	03 – 5,1%	10 – 16,9%	19 – 32,2%	59
Soc. Civil	21 – 16,2%	04 – 3,1%	07 – 5,4%	36 – 27,7%	62 – 47,7%	130

É claro na análise dos resultados da avaliação o relativo desconhecimento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), principalmente por parte do corpo de servidores da Universidade (52,3% entre os docentes e 44,1% entre técnicos). Tal evidência pode estar relacionada à baixa necessidade de adesão desses segmentos ao serviço. Contudo, também compromete a indicação do atendimento aos demais componentes tanto da comunidade interna quanto da sociedade em geral.

Apesar do baixo conhecimento do serviço no contexto geral, os segmentos que fazem uso do atendimento, expresso entre discentes e comunidade externa, classificam-no de forma positiva ('atende plenamente as necessidade'), com proporções de 41,4% e 47,7%, respectivamente, entre os grupos.

Questão 7 – Imagem da UNILAB na sociedade.

O instrumento elaborado para a comunidade externa não incluiu elementos avaliativos relacionados a esse tema, podendo-se inferir nesse tópico sobre a visão da Instituição elaborada pela comunidade interna.

Tabela 33. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	07 – 2,7%	04 – 1,5%	09 – 3,4%	59 – 22,4%	184 – 70,0%	263
Docente	06 – 13,6%	00 – 0,0%	04 – 9,1%	18 – 40,9%	16 – 36,4%	44
Técnico	06 – 10,2%	00 – 0,0%	05 – 8,5%	21 – 35,6%	27 – 45,8%	59

Observa-se um consenso positivo entre os membros da comunidade universitária sobre a imagem da Instituição na sociedade, oscilando entre o ‘pleno atendimento às necessidades’ para os discentes e técnicos, 70% e 45,8% respectivamente; e o ‘atendimento parcial’, resposta de maior valor relativo entre docentes.

Questão 8 – Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone etc).

Essa questão se destinou exclusivamente aos servidores da Instituição Superior de Ensino, tendo sido mencionada por docentes e técnicos em seus instrumentos avaliativos.

Tabela 34. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Docente	01 – 2,3%	11 – 25,0%	11 – 25,0%	11 – 25,0%	10 – 22,7%	44
Técnico	00 – 0,0%	00 – 0,0%	15 – 25,4%	21 – 35,6%	23 – 39,0%	59

É possível identificar que entre os docentes existe uma polarização das respostas avaliativas, com cerca da metade (47,7%) classificando o atendimento às necessidades de acesso aos equipamentos de comunicação e informação como ‘plena ou parcial’ e a outra (50%) considerando como ‘precária’ ou assinalando que ‘não atente as necessidades’. Esse fenômeno poderia ser explicado, pelo menos parcialmente, pela distribuição dos docentes entre os dois Campi da Universidade, o da Liberdade (sede da instituição) e o dos Palmares (anexo, em processo de instalação). Como a maior parte dos servidores técnicos administrativos, à época da avaliação institucional, estava concentrada na sede da Universidade, observa-se um posicionamento menos negativo em relação ao julgamento da questão, possivelmente por apresentarem um melhor acesso aos recursos informacionais e de comunicação.

Questão 2* – Os comunicados e informes sobre eventos internos e externos da UNILAB oportunizam a participação da comunidade.

Esse item (*) foi elaborado exclusivamente para o questionário destinado a comunidade externa, guardando certa analogia com o item quatro das demais avaliações dessa dimensão.

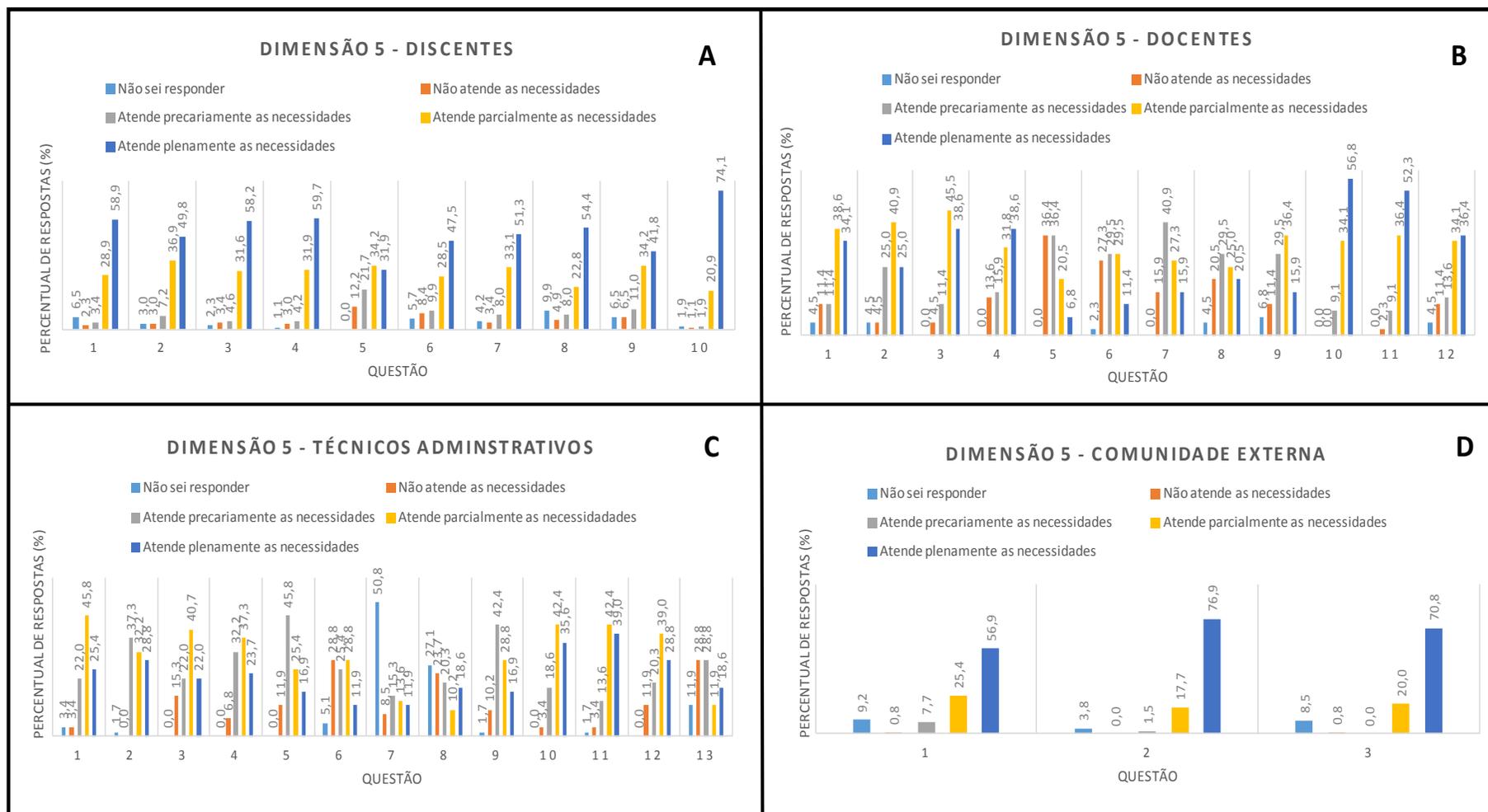
Tabela 35. Dimensão 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Soc. Civil	03 – 2,3%	04 – 3,1%	06 – 4,6%	42 – 32,3%	75 – 57,7%	130

Há uma tendência de a comunidade externa corroborar (de forma positiva) os itens relativos aos processos comunicativos institucionais, como nesse tópico que aponta a eficácia da Instituição em comunicar seus eventos de modo a oportunizar a participação da sociedade civil, com a maior proporção das respostas variando entre ‘atende plenamente as necessidades’ (57,7%) e ‘atende parcialmente as necessidades’ (32,3%).

5.5. DIMENSÃO 05: As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, Seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho.

Figura 8. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 5



De forma geral, os discentes, docentes, técnicos e a comunidade externa à UNILAB indicaram a resposta atende plenamente ou atende parcialmente às necessidades, na maioria das perguntas referentes às Políticas de Pessoal. No que diz respeito à comunidade externa, cerca de 76,9% perceberam a UNILAB como um bom local de trabalho (Questão 2). Corroborando com esses resultados, cerca de 70,8% dos membros da comunidade externa responderam que desejam fazer parte do corpo de servidores técnico-administrativos e docentes da UNILAB (pergunta 3).

Nesta dimensão, o formulário de avaliação da comunidade externa só contemplava três perguntas e a descrição dessas perguntas ficou restrita a Figura 8. A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1,3,4,5,6,7,8,9 e 10 dos formulários de avaliação dos discente, docentes e técnicos, visto que estas coincidem nos três segmentos.

5.5.1 Análise da Dimensão 5

Questão 1 - Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB.

Tabela 36. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	17 – 6,5%	6 – 2,3%	9 – 3,4%	76 – 28,9%	155 – 58,9%	263
Docente	2 – 4,5%	5 – 11,4%	5 – 11,4%	17 – 38,6%	15 – 34,1%	44
Técnicos	2 – 3,4%	2 – 3,4%	13 – 22,0%	27 – 45,8%	15 – 25,4%	59

A Questão 1, voltada para a ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB, apresenta heterogeneidade no que concerne às respostas dos três segmentos apresentados. Prepondera a percepção de que a temática em questão atende entre parcial e plenamente às suas expectativas, oscilando de 87,8% para os Discentes, 72,7% para os docentes e 71,2% para os técnicos.

Questão 2 - Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.

Tabela 37. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	8 – 3,0%	8 – 3,0%	19 – 7,2%	97 – 36,9%	131 – 49,9%	263
Docente	2 – 4,5%	2 – 4,5%	11 – 25,0%	18 – 40,9%	11 – 25,0%	44
Técnicos	1 – 1,7%	-	22 – 37,3%	19 – 32,2%	17 – 28,8%	59

No que se refere ao trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional, houve uma excelente receptividade por parte dos segmentos pesquisados. As respostas demonstram que essa temática atende parcial e plenamente às expectativas, de 86,8% na visão dos discentes, 65,9% entre os docentes e 61% entre os técnico-administrativos.

Questão 3 - Valorização enquanto profissional na UNILAB.

Tabela 38. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	6 – 2,3%	9 – 3,4%	12 – 4,6%	83 – 31,6%	153 – 58,2%	263
Docente	-	2 – 4,5%	5 – 11,4%	20 – 45,5%	17 – 38,6%	44
Técnicos	-	9 – 15,3%	13 – 22,0%	24 – 40,7%	13 – 22,0%	59

Semelhante ao que ocorreu nas perguntas 1 e 2 houve uma excelente receptividade por parte dos segmentos pesquisados no que se refere a valorização enquanto profissional na UNILAB. As respostas demonstram que essa temática atende parcial e plenamente às expectativas, de 89,8% na visão dos discentes, 84,1% entre os docentes e 62,7% entre os técnico-administrativos.

Questão 4 - Oportunidades e condições de desenvolvimento profissional na UNILAB.

Tabela 39. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	3 – 1,1%	8 – 3,0%	11 – 4,2%	84 – 31,9%	157 – 59,7%	263
Docente	-	6 – 13,6%	7 – 15,9%	14 – 31,8%	17 – 38,6%	44
Técnicos	-	4 – 6,8%	19 – 32,2%	22 – 37,3%	14 – 23,7%	59

Conectada com os resultados encontrados na Questão 3 – em que ficou patente a valorização dos três segmentos enquanto profissional na UNILAB –, a Questão 4, voltada para aferir as oportunidades e condições de desenvolvimento profissional na UNILAB, reitera a apreensão positiva por parte dos participantes pesquisados: cerca de 59,7%, 38,6% e 23,7% dos discentes, docentes e técnicos, respectivamente, consideraram que as oportunidades e condições de desenvolvimento profissional na UNILAB atendem plenamente as necessidades.

Questão 5 - Adequação dos espaços para o desenvolvimento das atividades profissionais.

Tabela 40. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	-	32 – 12,2%	57 – 21,7%	90 – 34,2%	84 – 31,9%	263
Docente	-	16 – 36,4%	16 – 36,4%	9 – 20,5%	3 – 6,8%	44
Técnicos	-	7 – 11,9%	27 – 45,8%	15 – 25,4%	10 – 16,9%	59

Diferente do que foi observado nas questões anteriores, as respostas encontradas para a Questão 5, dentro da especificidade do que ela aborda, suscita a apreensão de que há uma deficiência dos espaços para o desenvolvimento das atividades profissionais na UNILAB. Isso pode ser observado pela predominância de um alto percentual entre aqueles que disseram atende precariamente às necessidades. Entre os Discentes essa frequência foi 21,7%; entre os Docentes, 36,4% e, entre os técnicos Administrativos, 45,8%.

Questão 6 - O número de servidores e sua carga horária suprem as necessidades das atividades de ensino, suporte técnico-administrativo, pesquisa e extensão da Instituição.

Tabela 41. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	15 – 5,7%	22 – 8,4%	26 – 9,9%	75 – 28,5%	125 – 47,5%	263
Docente	1 – 2,3%	12 – 27,3%	13 – 29,5%	13 – 29,5%	5 – 11,4%	44
Técnicos	3 – 5,1%	17 – 28,8%	15 – 25,4%	17 – 28,8%	7 – 11,9%	59

No que se refere ao número de servidores e se sua carga horária suprirem as necessidades das atividades de ensino, suporte técnico-administrativo, pesquisa e extensão da Instituição, houve uma divergência entre as respostas dos discentes com as dos docentes e técnicos administrativos. As respostas demonstram que essa temática atende plenamente às expectativas, de 47,5% na visão dos discentes, mas apenas 11,4% %, e 11,9% dos docentes e técnico-administrativos, respectivamente, confirmam essa informação.

Questão 7 - Mecanismos e políticas de integração dos servidores na UNILAB.

Tabela 42. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	11 – 4,2%	9 – 3,4%	21 – 8,0%	87 – 33,1%	135 – 51,3%	263
Docente	-	7 – 15,9%	18 – 40,9%	12 – 27,3%	7 – 15,9%	44
Técnicos	30 – 50,8%	5 – 8,5%	9 – 15,3%	8 – 13,6%	7 – 11,9%	59

Semelhante ao que ocorreu nas perguntas 6, houve uma divergência entre as respostas dos discentes com as dos docentes e técnicos administrativos. As respostas demonstram que essa temática atende plenamente às expectativas de 51,3% na visão dos discentes, mas apenas 15,9% e 11,9% dos docentes e técnico-administrativos, respectivamente, confirmam essa informação.

Questão 8 - Políticas de conscientização e capacitação em cooperação/relação internacional.

Tabela 43. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	26 – 9,9%	13 – 4,9%	21 – 8,0%	60 – 22,8%	143 – 54,4%	263
Docente	2 – 4,5%	9 – 20,5%	13 – 29,5%	11 – 25,0%	9 – 20,5%	44
Técnicos	16 – 27,1%	14 – 23,7%	12 – 20,3%	6 – 10,2%	11 – 18,6%	59

Corroborando com as questões 6 e 7, um maior percentual de discentes (54,4%) afirmam que as políticas de conscientização e capacitação em cooperação/relação internacional atendem plenamente as necessidades. Já entre os docentes e técnicos administrativo apenas 20,5 e 18,6% respectivamente, acreditam que as Políticas de conscientização e capacitação em cooperação/relação internacional atendem plenamente as necessidades.

Questão 9 - Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB.

Tabela 44. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	17 – 6,5%	17 – 6,5%	29 – 11,0%	90 – 34,2%	110 – 41,8%	263
Docente	3 – 6,8%	5 – 11,4%	13 – 29,5%	16 – 36,4%	7 – 15,9%	44
Técnicos	1 – 1,7%	6 – 10,2%	25 – 42,4%	17 – 28,8%	10 – 16,9%	59

No que se refere à clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB, houve uma homogeneidade das respostas a pergunta 4. Cerca de 34,2%, 36,4% e 28,8% dos discentes, docentes e técnicos, respectivamente, consideraram que a clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UNILAB atende plenamente as necessidades.

Questão 10 - Nível de satisfação em fazer parte da UNILAB.

Tabela 45. Dimensão 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	5 – 1,9%	3 – 1,1%	5 – 1,9%	55 – 20,9%	195 – 74,1%	263
Docente	-	-	4 – 9,1%	15 – 34,1%	25 – 56,8%	44
Técnicos	-	2 – 3,4%	11 – 18,6%	25 – 42,4%	21 – 35,6%	59

No que se refere ao nível de satisfação em fazer parte da UNILAB, houve uma excelente receptividade por parte dos segmentos pesquisados. As respostas demonstram que essa temática atende plenamente às expectativas, de 74,1% na visão dos discentes, 56,89% entre os docentes e 35,6% entre os técnico-administrativos.

5.6. DIMENSÃO 06: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A dimensão 6, neste relatório, trata da organização e gestão da Instituição da UNILAB, especialmente no que se refere ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

De acordo com seu estatuto, a UNILAB observará os princípios de gestão democrática, de descentralização e de racionalidade organizacional, de modo que o ensino, a pesquisa e a extensão organizar-se-ão de forma articulada, por intermédio das Unidades Acadêmicas (Campus e Institutos), vinculadas à administração superior.

A Figura 9 apresenta os gráficos com os dados quantitativos, em percentuais (%), sobre as diversas questões aplicadas no questionário de avaliação, referentes à dimensão 6, para cada segmento da comunidade universitária (Discentes, Docentes e Técnico-administrativos), bem como para a comunidade externa.

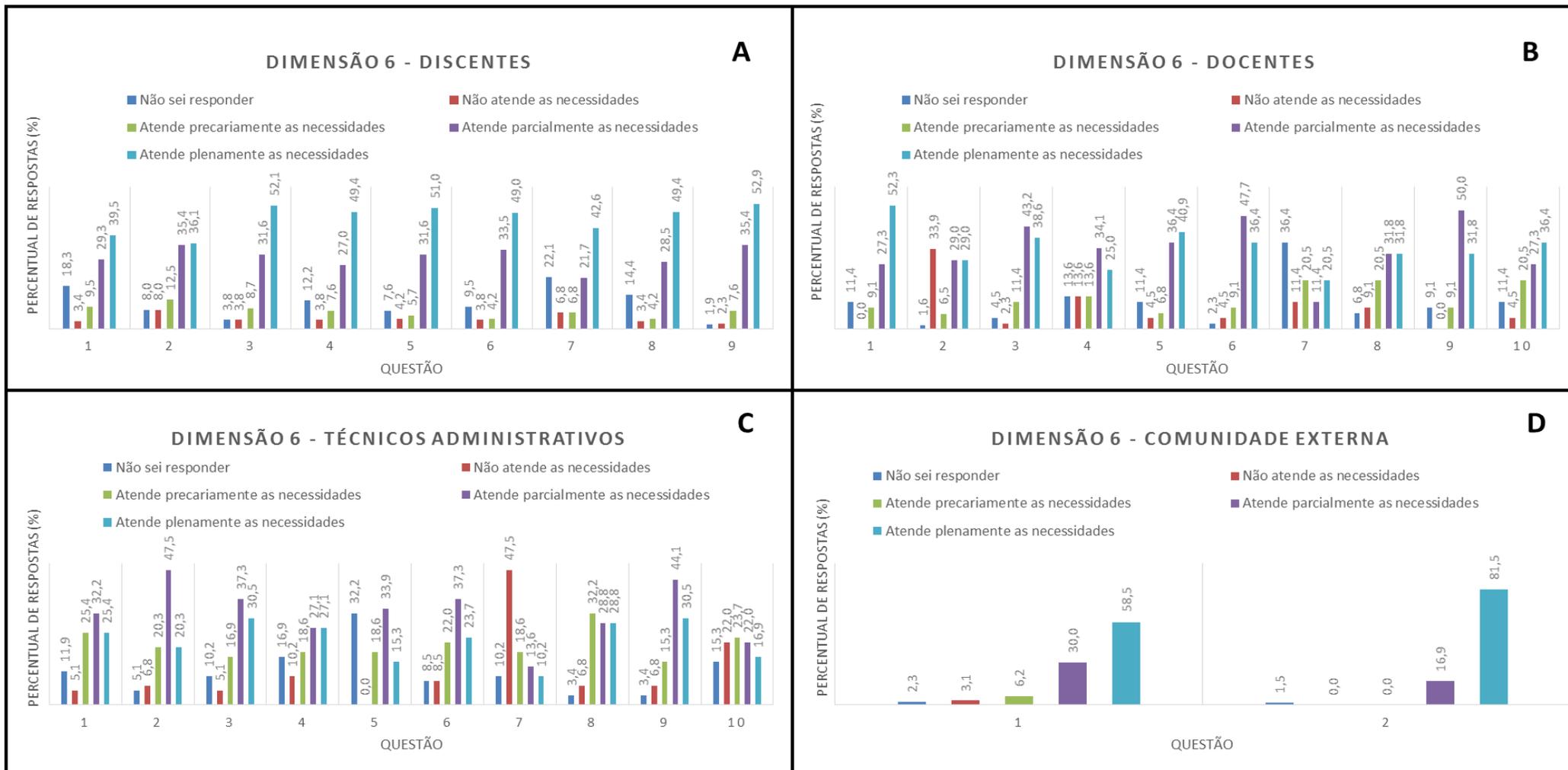
Para os discentes, todas as questões que tratam da organização e gestão da Instituição são plenamente atendidas (Figura 9, A).

Para os docentes (Figura 9, B), apenas as questões 1 e 10 atenderam plenamente às expectativas da maioria desse segmento. A questão 2, que trata do relacionamento dos docentes com as Pró-Reitorias e Coordenações e participação nas tomadas de decisão, foi respondida de forma equilibrada entre aqueles que não estão satisfeitos com esse relacionamento, aqueles que estão satisfeitos parcialmente e aqueles satisfeitos plenamente. As frequências encontradas, respectivamente, foram de 33,9, 29 e 29%. Dessa forma, o maior percentual foi diagnosticado para uma insatisfação com a questão levantada pelos docentes. Nas demais questões aplicadas, os docentes, em geral, responderam que suas necessidades são atendidas apenas parcialmente.

Para os técnicos administrativos, dentre as dez questões aplicadas, em seis delas a resposta mais frequente foi que a questão atende apenas parcialmente às suas expectativas. A questão 7, que trata sobre a capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades especiais, merece uma atenção especial. Dos participantes, 47,5% responderam que essa questão não atende as necessidades dos técnicos. Isso sugere que a Instituição deve investir em qualificação pessoal para cumprir com a inclusão de pessoas com necessidades especiais, possibilitando iguais oportunidades para todos. As questões 8 e 10 apresentaram os maiores percentuais, entre os técnicos participantes, para as respostas que revelam um atendimento de forma precária de suas necessidades. As frequências diagnosticadas foram de 32,2 e 23,7%, respectivamente. Isto é, o fluxo de memorandos, ofícios, convites, convocações internas e a localização de documentos arquivados, bem como a aplicação e divulgação do ciclo de planejamento (planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar não está de acordo com o esperado pelos técnicos administrativos).

Para a comunidade externa (Figura 9, D) as duas perguntas aplicadas referentes à dimensão 6 apresentaram opiniões positivas quanto à satisfação do atendimento. Essa visão positiva da comunidade externa pode ser função tanto da pouca informação e conhecimento sobre essa dimensão, mas também pelo pouco tempo de implantação da UNILAB na região.

Figura 9. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 6



5.6.1 Análise da Dimensão 6

As tabelas a seguir apresentam o comparativo de respostas de uma mesma questão aplicada em todos os segmentos selecionados.

Questão 1 – Satisfação com o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP)

Tabela 46. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 1	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	48 – 18,3%	9 – 3,4%	25 – 9,5%	77 – 29,3%	104 – 39,5%	263
Docentes	5 – 11,4%	-	4 – 9,1%	12 – 27,3%	23 – 52,3%	44
Técnicos	7 – 11,9%	3 – 5,1%	15 – 25,4%	19 – 32,2%	15 – 25,4%	59

No que concerne à satisfação com o funcionamento do Conselho Superior, as respostas demonstram que eles atendem plenamente as necessidades, de 39,5% na visão dos discentes e 52,3% entre os docentes. Entretanto, o maior percentual entre os técnicos administrativos foi para a opção 4, que corresponde àqueles que consideram que a questão atende parcialmente, com frequência de 32,2%. Pondera-se a maior necessidade de atender às expectativas dos técnicos administrativos quanto ao funcionamento do Conselho Superior da UNILAB.

Questão 3 – Envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade.

Tabela 47. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 3	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	10 – 3,8%	10 – 3,8%	23 – 8,7%	84 – 31,6%	137 – 52,1%	263
Docentes	2 – 4,5%	1 – 2,3%	5 – 11,4%	19 – 43,2%	17 – 38,6%	44
Técnicos	6 – 10,2%	3 – 5,1%	10 – 16,9%	22 – 37,3%	18 – 30,5%	59

A Questão 2, voltada para o envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade, atende às expectativas da maioria apenas entre os discentes, 52,1%. Entre as categorias dos docentes e técnicos, as respostas mais diagnosticadas foram encontradas entre aqueles que consideram que suas necessidades são atendidas apenas

parcialmente, com frequências, respectivamente, de 43,2 e 37,3%. A dissonância talvez possa existir por conta da melhor percepção dos discentes em diagnosticar essa questão na sociedade por estarem inseridos tanto na vida acadêmica como nas demandas da sociedade.

Questão 4 – Envolvimento da comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILAB (Lei de Criação, Diretrizes, Missão e Estatuto).

Tabela 48. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 4	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	32 – 12,2%	10 – 3,8%	20 – 7,6%	71 – 27,0%	130 – 49,4%	263
Docentes	6 – 13,6%	6 – 13,6%	6 – 13,6%	15 – 34,1%	11 – 25,0%	44
Técnicos	10 – 16,9%	6 – 10,2%	11 – 18,6%	16 – 27,1%	16 – 27,1%	59

De acordo com os resultados encontrados na Questão 4, voltada para avaliar o envolvimento da comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILAB (Lei de Criação, Diretrizes, Missão e Estatuto), observa-se os mesmos padrões diagnosticado na questão anterior. Apenas os discentes estão plenamente satisfeitos com essa questão, com frequência de 49,4%. Docentes, em sua maioria, 34,1%, são atendidos parcialmente, e técnicos se dividem igualmente entre aqueles que são atendidos parcialmente e plenamente, 27,1% cada.

Questão 5 – Pertinência/adequação da escolha de novos cursos de graduação a serem implantados na UNILAB.

Tabela 49. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 5	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	20 – 7,6%	11 – 4,2%	15 – 5,7%	83 – 31,6%	134 – 51,0%	263
Docentes	5 – 11,4%	2 – 4,5%	3 – 6,8%	16 – 36,4%	18 – 40,9%	44
Técnicos	19 – 32,2%	0 – 0,0%	11 – 18,6%	20 – 33,9%	9 – 15,3%	59

Analisando a questão 5, que concerne na pertinência e adequação da escolha de novos cursos de graduação a serem implantados na UNILAB, a satisfação de forma plena, em sua maioria, foi diagnosticada entre os discentes e docentes, com frequências de 51 e

40,9%, respectivamente. técnicos administrativos se dividiram entre os que não souberam responder a questão e aqueles que estão satisfeitos parcialmente, 32,2 e 33,9%, respectivamente.

Questão 6 – Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões da gestão superior da UNILAB.

Tabela 50. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 6	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	25 – 9,5%	10 – 3,8%	11 – 4,2%	88 – 33,5%	129 – 49,0%	263
Docentes	1 – 2,3%	2 – 4,5%	4 – 9,1%	21 – 47,7%	16 – 36,4%	44
Técnicos	5 – 8,5%	5 – 8,5%	13 – 22,0%	22 – 37,3%	14 – 23,7%	59

No que se refere à satisfação com os mecanismos de tomada de decisões da gestão superior da UNILAB, tema proposto na questão 6, apenas os discentes, em sua maioria, consideraram que a questão atende plenamente às suas expectativas. Docentes e técnicos consideraram, na maioria dos casos, que são atendidos parcialmente em suas necessidades quanto à questão 6, em frequências de 47,7 e 37,3%.

Questão 7 – Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades especiais.

Tabela 51. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 7	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	58 – 22,1%	18 – 6,8%	18 – 6,8%	57 – 21,7%	112 – 42,6%	263
Docentes	16 – 36,4%	5 – 11,4%	9 – 20,5%	5 – 11,4%	9 – 20,5%	44
Técnicos	6 – 10,2%	28 – 47,5%	11 – 18,6%	8 – 13,6%	6 – 10,2%	59

A questão 7 reflete a opinião dos diversos segmentos sobre a capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades especiais. Mais uma vez, somente os discentes consideraram, em sua maioria, que essa questão é atendida plenamente, com percentual de 42,6% dos participantes. A opção 1, que corresponde àqueles que não souberam responder, foi a mais votada entre os docentes, com 36,4% dos votos. A opção 2, que corresponde àqueles que consideraram que essa demanda não é atendida, foi a mais

votada entre os técnicos, com 47,5% dos votos. Essa dissonância entre os segmentos é controversa. A justificativa para essa variação pode ser uma representação de erros de compreensão e/ou de falta de conhecimento.

Questão 8 – Fluxo de memorandos, ofícios, convites, convocações internas e a localização de documentos arquivados.

Tabela 52. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 8	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	38 – 14,4%	9 – 3,4%	11 – 4,2%	75 – 28,5%	130 – 49,4%	263
Docentes	3 – 6,8%	4 – 9,1%	9 – 20,5%	14 – 31,8%	14 – 31,8%	44
Técnicos	2 – 3,4%	4 – 6,8%	19 – 32,2%	17 – 28,8%	17 – 28,8%	59

De acordo com a questão 8, referente ao fluxo de memorandos, ofícios, convites, convocações internas e a localização de documentos arquivados na UNILAB, 49,4% dos discentes consideram que essa questão atende plenamente suas necessidades. Os docentes se dividiram igualmente entre aqueles que consideram que a questão atende parcialmente e aqueles que acham que são atendidos plenamente, com frequência de 31,8 cada. Conectado ao resultado observado para os docentes, os técnicos também se dividiram igualmente entre as mesmas opções, com frequência de 28,8 cada uma.

Questão 9 – Imagem interna da UNILAB.

Tabela 53. Dimensão 6 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 9	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	5 – 1,95	6 – 2,3%	20 – 7,6%	93 – 35,4%	139 – 52,9%	263
Docentes	4 – 9,1%	-	4 – 9,1%	22 – 50,0%	14 – 31,8%	44
Técnicos	2 – 3,4%	4 – 6,8%	9 – 15,3%	26 – 44,1%	18 – 30,5%	59

As respostas encontradas para a questão 9, dentro da especificidade do que ela aborda, suscitam uma satisfação plena da imagem da UNILAB para a maioria dos discentes participantes, que foi de 52,9%; enquanto revelam uma satisfação parcial por parte dos docentes e técnicos, em suas maiorias. Entre os docentes essa frequência foi de 50% e, entre os técnicos administrativos, 44,1%.

Balanço: A organização e gestão institucional, para os discentes, de forma geral, estão atendendo plenamente às expectativas. Por outro lado, a satisfação no que se refere às questões que tratam essa dimensão tende a ser atingida apenas parcialmente, na maioria dos casos, na opinião dos docentes e técnicos. Algumas questões foram mais críticas para cada setor. O relacionamento dos docentes com as Pró-Reitorias e Coordenações e participação nas tomadas de decisão, assim como a capacitação dos servidores para o atendimento para necessidades especiais, devem ser reavaliadas na Instituição.

5.7. DIMENSÃO 07: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A Universidade iniciou suas atividades em edificações cedidas pela Prefeitura Municipal de Redenção. O Campus da Liberdade, até então sede da universidade, ocupa terreno de cerca de 9.530,40m² e apresenta 3 blocos: o administrativo, o didático e o Restaurante Universitário.

Com o rápido crescimento da universidade e abertura de novos cursos, foi inaugurado mais um Campus da Universidade, o campus dos Palmares, localizado no município de Acarape, cidade vizinha a Redenção.

Além disso, estão em processo de construção as primeiras edificações do Campus das Auroras.

5.7.1 Campus da Liberdade

O Campus da Liberdade, localizado no município de Redenção-CE, no endereço Avenida da Abolição, 3 – Centro, CEP. 62.790-000, é composto basicamente pelo Bloco de Didático, Bloco Administrativo e Restaurante Universitário.

Como primeira área construída e em funcionamento da universidade, este Campus apresenta pouca potencialidade de expansão. Além disso, apresenta reduzida área de terreno, o que também impede maiores expansões da universidade neste local.

Bloco Didático

O Bloco Didático constitui-se de 10 salas de aulas:

- sala 1 com 82,55 m²;
- sala 2 com 74,65 m²;

- sala 3 com 41,91 m²;
- sala 4 com 42,43 m²;
- sala 5 com 41,50 m²;
- sala 6 com 40,11 m²;
- sala 7 com 64,67 m²;
- sala 8 com 51,27 m²;
- sala 9 com 57,49 m²;
- sala 10 com 59,03 m².

As salas de aula apresentam luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescente cada. Todas as salas são climatizadas e possuem data show fixado no teto. As salas são revestidas de cerâmica 10 x 10 cm até um metro de altura. A partir da cerâmica e até o teto em forro de gesso branco, as paredes são revestidas de pintura acrílica branco gelo. Todas as salas apresentam esquadrias altas.

Os estudantes podem utilizar 1 (uma) bateria de banheiro localizado no Bloco Didático. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptado (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 3 (três) cabines com vaso sanitário e 5 (cinco) mictórios. Os dois banheiros apresentam 4 (quatro) lavatórios. O banheiro adaptado é de utilização individual.

O Bloco Didático possui uma cantina com área de 13,62 m³ e um pátio de área 201,89 m² coberto.

Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário conta com 400,00 m², onde podem ser distribuídas 40 (quarenta) mesas com 4 (quatro) cadeiras, e abrigar 160 (cento e sessenta) pessoas ao mesmo tempo. O refeitório é amplo com ventiladores no teto e nas laterais. Na entrada/saída (HALL) do refeitório, conta com 8 lavatórios e dois banheiros, um masculino e um feminino. Os dois banheiros apresentam 3 (três) cabines com vaso sanitário e 2 (dois) lavatórios.

Bloco Administrativo

O campus conta com uma biblioteca setorial localizada no Bloco Administrativo, com área de 179,69 m². As luminárias são do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescente. A biblioteca conta com área de leitura, pesquisa em computador e área do acervo. Outro espaço de uso pela área é o anfiteatro climatizado, que também é equipado com data show e tem capacidade para acomodar 89 pessoas sentadas com área de 137,96 m².

As coordenações de curso estão localizadas no Bloco Administrativo. Coordenação de Área do Desenvolvimento Rural conta com sala de 11,22 m² mais uma secretaria de Coordenação de Curso de Agronomia com área 8,67 m². A Coordenação da Área de Humanidades e Letras conta com uma sala de 15,89 m² mais secretária de Curso de Humanidades e Letras com área de 8,82 m². A Coordenação da Área De Ciências Sociais Aplicadas conta com sala de 7,48 m² mais secretaria de Curso de Administração Pública com área de 8,17 m². Todas as coordenações são equipadas com ar-condicionado, mesas e cadeiras, ponto dado e elétricos, computadores e impressoras. Ainda no setor das coordenações existe um espaço reservado para bolsista com área de 4,97 m² com duas mesas. A iluminação é de lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

O Bloco Administrativo conta com espaço aberto para realizações de eventos com área de 1.839,12 m². No centro do bloco há uma área de convivência coberta com área de 140,62 m².

O Bloco Administrativo tem uma bateria de banheiros que podem ser usados pelos docentes, discentes e técnico administrativos. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptados (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 4 (quatro) cabines com vaso sanitário e 4 (quatro) mictórios. O banheiro masculino apresenta 2 (dois) lavatórios e o feminino 4 (quatro) lavatórios. O banheiro adaptado é de utilização individual.

O espaço reservado para os professores conta com uma sala de 40,30 m² com dois banheiros, feminino e masculino, uma mesa com 12 (doze) lugares, ponto de dados e elétricos, uma bancada com 5 (cinco) lugares.

A sala de videoconferência (com 25,27 m²) possui uma mesa de reuniões com 12 (doze) lugares, pontos de dados e elétricos. Este espaço é utilizado para atividades administrativas, acadêmicas e de gestão.

O laboratório de informática, localizado no Bloco Administrativo, conta com 23 (vinte e três) computadores, lousa digital, data show fixado no teto. Equipamentos que são disponibilizados para atividades de aulas e consulta pelos estudantes. Tem área de 66,00 m², climatizado com lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

O Bloco Administrativo conta com um auditório climatizado e com capacidade de acomodar 80 pessoas, onde são realizadas palestras e outras atividades didáticas. Equipado

com data show fixado no teto. A iluminação é de lâmpadas fluorescentes do tipo “plafom de sobrepor” para duas unidades.

Área de esportes e lazer

Construção da Praça de Convivência e Esportes, contendo academia, vestiários, calçada, recepção e salão de jogos para o Campus da Liberdade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Esta é a única obra de construção prevista para o Campus da Liberdade.

A edificação é composta por:

- Academia, com 225,00 m²
- Praça com gazebo e anfiteatro;
- Banheiros (masculino, feminino e adaptado), com 59,00 m².

Algumas imagens do empreendimento são apresentas nas Ilustrações 1 e 2.

Ilustração 1. Maquete ilustrativa da área de esporte e lazer. Fachada Sul



Fonte: Coplan

Ilustração 2. Maquete ilustrativa da área de esporte e lazer. Fachada Norte



Fonte: Coplan

Na Tabela 54 é mostrado um resumo da expansão do Campus da Liberdade até o presente momento.

Tabela 54: Resumo da expansão do Campus da Liberdade

	Quantidade	Área (m ²)	2011 (m ²)	2012 (m ²)	2013 (m ²)	2014 (m ²)	2015 (m ²)	2016 (m ²)	2017 (m ²)
Área de lazer	1	2.502,00	202,00		2.300,00				
Auditório	2	235,00	235,00						
Banheiros	10	168,00	109,00		59,00				
Biblioteca	1	179,69	179,69						
Instal. Administrativas	1	903,00	903,00						
Laboratórios	1	66,00	66,00						
Salas de Aula	10	580,00	580,00						
Salas de Coordenação	6	98,00	98,00						
Salas de Docentes	1	40,30	40,30						
Refeitório	1	400,00	400,00						
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA			2.812,99		2.359,00				

Fonte: COPLAN

5.7.2 Campus dos Palmares

Localizado no município de Acarape-CE, distante cerca de 2,5 km da sede da UNILAB, em Redenção-CE, o Campus é composto por terreno de cerca de 19.000 m² e dois galpões preexistentes. Um dos galpões, com 1.740 m², foi reformado, tendo sido concluídas as obras em novembro de 2012. O outro galpão tem cerca de 750 m² e está em

uso pela instituição, funcionando como almoxarifado. Além disso, estão sendo construídos dois blocos didáticos em área livre doada pela prefeitura de Acarape.

A seguir as edificações são descritas resumidamente:

Bloco Didático 1

Antigo galpão doado pela prefeitura municipal de Acarape. O espaço constitui-se de 12 (doze) salas de aulas, cada uma com 46,8m², para 36 (trinta e seis) estudantes, podendo ser alocados até 42 (quarenta e dois) alunos. As salas de aula apresentam 6 (seis) luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescentes cada. As suas paredes são revestidas, até meia altura, com laminado melamínico cor branco gelo, para facilitar a limpeza. A partir do laminado e até o teto em forro de gesso branco, as paredes são revestidas em pintura acrílica branca. As salas apresentam esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação. Todas as salas são climatizadas, apresentando 02 aparelhos de ar condicionado e data show fixado no teto.

Além das 12 (doze) salas de aula, o espaço conta com uma biblioteca setorial, de 94,00m², com as mesmas especificações de acabamento descritas para as salas de aula. O número de luminárias do tipo “plafom de sobrepor” para 2 (duas) lâmpadas fluorescentes cada é de 12. A biblioteca conta com área de leitura, de pesquisa em computador e área do acervo. A biblioteca também conta com esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação.

Os estudantes e servidores podem utilizar 2 (duas) baterias de banheiros. A primeira bateria localiza-se no extremo leste da edificação. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptados (masculino e feminino). O banheiro masculino apresenta 02 (duas) cabines com vaso sanitário e 3 (três) mictórios. O banheiro feminino apresenta 04 (quatro) cabines com vaso sanitário. Os dois banheiros apresentam 03 (três) lavatórios. Os banheiros adaptados são de utilização individual.

A segunda bateria de banheiros localiza-se no extremo oeste da edificação, próxima à área de refeitório que será descrita adiante. Conta com banheiros masculino, feminino e adaptado (de uso misto). O banheiro masculino também apresenta 02 (duas) cabines com vaso sanitário e 03 (três) mictórios. O banheiro feminino apresenta 04 (quatro) cabines com vaso sanitário. Os dois banheiros apresentam 3 (três) lavatórios. O banheiro adaptados é de utilização individual.

A área de refeitório conta com 275m², onde podem ser distribuídas 44 mesas com 04 (quatro) cadeiras cada, e abrigar ao mesmo tempo 176 (cento e setenta e seis) pessoas. O refeitório é amplo, bem iluminado, apresenta ventiladores de teto.

A área administrativa, localizada em setor de acesso “controlado”, da edificação em questão constitui-se de: sala de professores, copa, banheiros, gabinetes de professores, sala da secretaria das coordenações de Cursos e salas dos Institutos. A sala dos professores apresenta as mesmas características das salas de aula, além de contar com impressora e computador.

A copa, de uso restrito para servidores, apresenta 10,70m². Todas as paredes são revestidas em cerâmica. A copa possui bancada com cuba em inox para lavagem de utensílios, micro-ondas e frigobar. Há banheiros masculino e feminino, ambos apresentam três cabines com vaso sanitário e duas cubas para lavagem de mãos.

Os gabinetes para professores são em número de 7 (sete). Cada um tem 12,24m², onde podem ser alocados 3 ou 4 professores, com mobiliário específico. Em termos de luminotécnica, os gabinetes apresentam a 02 (duas) luminárias para 2 lâmpadas fluorescentes, cada.

A secretaria das coordenações também ocupa sala de 12,24m², com 2 (duas) estações de trabalho em “I”. Apresenta esquadrias altas que abrem para o corredor da edificação. A sala da coordenação da área ocupa sala idêntica à sala da secretaria. Todos os ambientes descritos são climatizados, apresentam infraestrutura de telefone e internet.

Blocos Anexos

Estão em fase de construção dois blocos didáticos, comumente conhecidos pela comunidade acadêmica como “Blocos Anexos”. Cada um destes blocos contém salas de aula, laboratórios, biblioteca setorial e área administrativa e áreas de convivência para o Campus dos Palmares da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Cada edificação é composta por um total de 04 pavimentos (térreo + três).

- Área Construída: 5.152,36m²;
- 12 salas de aula, cada sala com 50m²;
- 15 laboratórios didáticos para disciplinas como: biologia, química, microscopia, anatomia, botânica etc.;
- 09 salas para administração da universidade e dos cursos;
- 01 biblioteca com capacidade para cerca de 21.600 volumes;
- Dois elevadores (equipamento não incluso nesta licitação);

- Ar condicionado tipo *split* (equipamentos não inclusos nesta licitação) em todas as salas, laboratórios e área administrativa;
 - Baterias de banheiros (masculino, feminino e adaptado) em cada pavimento;
 - Área de convivência no térreo sob pilotis, com espaço para cantina;
- Algumas imagens do empreendimento são mostradas nas ilustrações 3 e 4.

Ilustração 3. Maquete ilustrativa do Bloco Anexo. Fachada Sul



Fonte: COPLAN

Ilustração 4. Maquete ilustrativa do Bloco Anexo. Fachada Norte



Fonte: COPLAN

Almoxarifado

Está em processo de projeto de reforma e formulação do programa de necessidades de galpão preexistente no campus dos Palmares. Este galpão, que já tem sido utilizado como depósito/almoxarifado, continuará com a função de almoxarifado, havendo ainda áreas administrativas referentes ao patrimônio e logística da instituição, parte integrante da Pró-Reitoria de Administração.

Uma imagem do projeto em execução é apresentada na Ilustração 5.

Ilustração 5. Maquete ilustrativa do almoxarifado



Fonte: COPLAN

Na Tabela 55 é mostrado um resumo da expansão do campus dos Palmares até o presente momento.

Tabela 55: Resumo da expansão do campus dos Palmares

	Quantidade	Área (m ²)	2012 (m ²)	2013 (m ²)	2014 (m ²)	2015 (m ²)	2016 (m ²)	2017 (m ²)
Área de lazer	2	6.000,00			6.000,00			
Auditório	1	76,00			76,00			
Banheiros	40	511,50	83,50		384,00	44,00		
Biblioteca	2	210,60	94,00		116,60			
Instal. Administrativas	1	1.045,00	775,00			1.045,00		
Laboratórios	27	1.558,00			1.558,00			
Salas de Aula	36	1.728,00	576,00		1.152,00			
Salas de Coordenação	9	111,00	36,00		75,00			

Salas de Docentes	6	72,00	72,00		
Refeitório	1	320,00	320,00		
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA		11.632,1	1.956,50	9.361,60	1.089,00

5.7.3 Campus das Auroras

O Campus das Auroras localiza-se nos municípios de Redenção e Acarape, Estado do Ceará. Uma vez implementados todos os projetos previstos, o Campus das Auroras constituir-se-á na área de maior concentração de atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Os projetos desenvolvidos no Campus das Auroras têm como principais diretrizes:

1. A busca da sustentabilidade ambiental no universo de todos os seus diferentes componentes;
2. A concentração e a superposição de usos, sempre que possível, capazes de gerar um modelo de ocupação do solo que favoreça o máximo de intercâmbio entre pessoas e entre atividades, sem prejuízo da sua funcionalidade;
3. A visão urbanística que estimula a abertura do campus para o seu correto e integrado relacionamento com os ambientes urbano e rural periféricos;
4. O estímulo e a oferta de estruturas capazes de aperfeiçoar a condição de mobilidade universal, através de sistemas de acessibilidade preferencial pedestre e por bicicleta, complementados por sistemas apoiadores da acessibilidade geral e por redes/equipamentos específicos para portadores de necessidades especiais;
5. A busca da sustentabilidade econômica, através do uso pioneiro de técnicas construtivas e de materiais ecologicamente corretos, da reciclagem de rejeitos e dejetos, da utilização de fontes e técnicas voltadas para a geração de energias renováveis, do reuso da água, dentre outras possibilidades de ações parceiras da sustentabilidade ambiental.

Estas diretrizes projetuais são também aplicadas nos projetos dos demais campi da UNILAB. Os projetos em fase de implementação e os a serem implementados devem estar de acordo com o Plano Diretor Físico da UNILAB, documento aprovado pela comunidade universitária em novembro de 2012.

O Plano Diretor da Universidade contempla:

- a) O Layout do Sistema Geral de Acessibilidade Externa: Informação gráfica com as características da rede viária existente e o posicionamento físico da área do projeto face às cidades de Redenção e Acarape;
- b) Fundamentos Urbanísticos Norteadores do Projeto
- c) Layout geral com a implantação e previsão de unidades edificadas a serem construídas.

Uma Visão do Plano Diretor do campus da Auroras é mostrado na Ilustração 6.

Ilustração 6. Visão do Plano Diretor, Campus Auroras/Unilab



Fonte: COPLAN

O Plano Diretor deste Campus prevê as seguintes etapas de implantação das edificações:

- ETAPA I
 - 01 Unidade Acadêmica
 - 04 Unidades de Residência de Trânsito para Professores
 - 08 Unidades de Residência Universitária
 - 01 Unidade Restaurante Universitário / Centro de Convivência
 - 01 Unidade Biblioteca
 - 01 Fazenda Experimental
- ETAPA II
 - 04 Unidades de Residência de Trânsito para Professores
 - 27 Unidades de Residências Universitárias

- 02 Unidades Acadêmicas
- 01 Unidade Restaurante Universitário / Centro de Convivência
- 01 Unidade Administrativa
- 01 Unidade Biblioteca (1ª Expansão)
- 01 Unidade Reitoria

Na Tabela 56, a seguir, está disposta a programação de construção das edificações e infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do Campus.

Tabela 56: Programação de construção (m²) para o Campus das Auroras

Campus Auroras	Quant. Total	Área prevista /unidade	ÁREA TOTAL	2013	2014	2015	2016	2017
Unidade Acadêmica	2	12.774,35	25.548,70	12.774,35			12.774,35	
Residência de Trânsito para Professores	8	2.224,52	17.796,16				8.898,08	
Residência Universitária	40	3.650,00	146.000,00		21.900,00	7.300,00	36.500,00	
Restaurante Universitário/C. Convivência	2	4.688,31	9.376,62		4.688,31		4.688,31	
Bloco Laboratório Tecnologias	1	1.500,00	1.500,00		1.500,00			
Blocos Anexos	2	5.152,00	10.304,00		5.152,00			
Biblioteca Central	1	4.870,00	4.870,00		4.870,00	4.870,00		
Unidade Administrativa	1	15.000,00	15.000,00			15.000,00		
Bloco Extensão Universitária	1	15.000,00	15.000,00				15.000,00	
Área Etapa 2	1	20.000,00	50.000,00					20.000,00
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			295.395,48	12.774,35	38.110,31	27.170,00	77.860,74	20.000,00

Fonte: COPLAN

A Unidade Acadêmica está em processo de construção. Na Tabela 57 é mostrado um quadro-resumo de áreas e ambientes (excluindo áreas técnicas, circulação e pavimentos mecânicos):

Tabela 57: Relação áreas construídas da Unidade Acadêmica (Campus Auroras)

CAMPUS DAS AURORAS - UNIDADE ACADÊMICA			
AMBIENTES	REPETIÇÕES	ÁREA/UNID.	ÁREA TOTAL
LABORATÓRIOS	33	97,00	3.201,00
SALAS DE AULA - 42 ALUNOS	32	48,00	1.536,00
SALAS DE AULA - 80 ALUNOS	8	97,00	776,00
GABINETES PROFESSORES	120	8,50	1.020,00
COORDENAÇÕES CURSOS	10	11,00	110,00
SECRETARIAS	2	37,00	74,00
AUDITÓRIOS	2	217,00	434,00
PRAÇA COBERTA	1	1.174,00	1.174,00
FOYER	1	527,00	527,00
PÁTIO ACESSO	1	447,00	447,00
BANHEIROS	35	16,00	560,00
ÁREA			9.859,00

Fonte: COPLAN

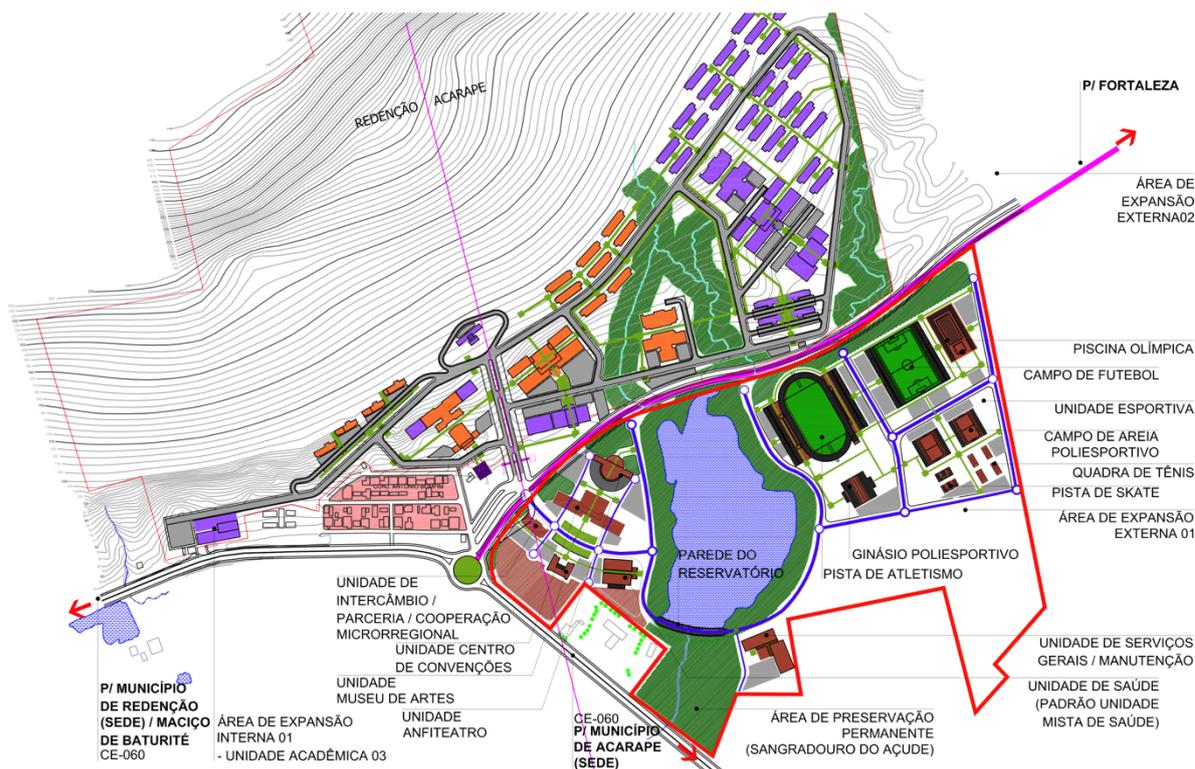
Além deste programa de usos, cuja área de implantação e localização já se encontra definida no imóvel que hoje pertence a UNILAB, o Plano Diretor estabeleceu unidades edificadas a serem locadas em novas áreas ainda a serem adquiridas pela universidade. As unidades compreendem:

- 01 Área Esportiva
- 01 Anfiteatro
- 01 Unidade Mista de Saúde (Padrão Ministério da Saúde)
- 01 Centro de Convenções
- 15 Diretórios Acadêmicos
- 01 Imprensa Universitária
- 05 Unidades Café de Campo / Banca de Revistas
- 01 Unidade Cultural Recreativa Integrada (para expressão da representatividade dos países membros)

- 01 Unidade de Intercâmbio / Parceria / Cooperação Microrregional (com instituições urbanas e rurais microrregionais)

Estas unidades deverão estar localizadas preferencialmente em área contígua ao imóvel da UNILAB, tendo a sugestão de layout, conforme é apresentado na ilustração 7:

Ilustração 7: Implantação prevista para etapas futuras do Campus das Auras



Fonte: COPLAN

5.7.4 Campus São Francisco do Conde

São Francisco do Conde é uma cidade localizada no Recôncavo Baiano, distante cerca de 67 km de Salvador. Tem área total de 266,631 km² e população de 31.219 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2008. A Prefeitura municipal doou edificação recém construída, que seria destinada para uma escola municipal de ensino fundamental, onde atualmente funciona a universidade neste município.

O edifício é constituído por dois pavimentos, que totalizam uma área de 2.710m². A acessibilidade universal foi uma das diretrizes projetuais. Há duas salas de aula de quase 70 m², tendo capacidade para até 50 alunos. Nove outras salas tem 45,60m², com

capacidade para cerca de 40 alunos. O edifício é dotado de refeitório com área para preparação de alimentos (77,68m²) e oficina de pães (43,16m²). A área de distribuição é de 65,17m², com possibilidade de abrigar cerca de 70 pessoas simultaneamente.

No pavimento inferior, há um auditório com capacidade para 150 pessoas. No pavimento superior, há os seguintes laboratórios:

- de ciências: com capacidade para 35 alunos
- de informática: com capacidade para 32 alunos
- de artes (oficina de artes): com área de 52,29m²

A biblioteca tem área total de 137 m², com salas de leitura em grupos, leitura individual e acervo. A área administrativa do campus apresenta cerca de 120m².

Na Tabela 58 é mostrado um resumo das áreas desta edificação.

Tabela 58: Relação áreas construídas da Sede-Escola da Unilab em São Francisco do Conde.

SEDE UNILAB-SFC	Quantidade	Área (m ²)	Área total (m ²)
Auditório	1	160,00	160,00
Banheiros	4	20,35	81,40
Biblioteca	1	137,00	137,00
Instal. Administrativas	1	120,00	120,00
Laboratórios	3	50,00	150,00
Salas de Aula (40 estudantes)	9	45,00	405,00
Salas de Aula (50 estudantes)	2	69,00	138,00
Refeitório	1	240,00	240,00
Salas de Docentes	1	45,00	45,00
Área de lazer	1	2.600,00	2.600,00
TOTAL			4.076,40

Fonte: COPLAN

No imóvel doado pela Prefeitura de São Francisco do Conde, em área contígua a Sede, serão construídos 05 unidades de blocos anexos. Na Tabela 59 é mostrado um resumo da expansão deste campus.

Tabela 59: Resumo da expansão do Campus 1 – São Francisco do Conde

	Quantidade	Área (m ²)	2011(m ²)	2012(m ²)	2013(m ²)	2014(m ²)	2015(m ²)
Área de lazer	3	8.600,00			2.600,00	6.000,00	
Auditório	3	320,00			160,00	80,00	80,00
Banheiros	64	1.041,40			81,40	480,00	480,00
Biblioteca	4	486,80			137,00	233,20	116,60
Instal. Administrativas	6	720,00			120,00	240,00	360,00
Laboratórios	72	3.600,00			150,00	2.100,00	1.350,00
Salas de Aula (40 estudantes)	69	3.105,00			405,00	1.620,00	1.080,00
Salas de Aula (50 estudantes)	2	138,00			138,00		
Salas de Coordenação	18	225,00				112,50	112,50
Salas de Docentes	1	45,00			45,00		
Refeitório	4	960,00			240,00	240,00	480,00
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA		19.241,20			4.076,40	11.105,70	4.059,10

Fonte: COPLAN

Estima-se que, até 2014, sejam construídas 03 unidades de blocos anexos e, até 2015, sejam construídas mais 02 unidades da edificação.

Além disso, está em processo de licitação a elaboração do Plano Diretor da UNILAB em São Francisco do Conde. Este plano disciplinará a ocupação de imóvel, de 51 ha, doado pela prefeitura do município. De maneira preliminar, neste campus a programação inicial de implantação física da universidade está programada conforme o exposto na Tabela 60.

Tabela 60: Resumo da expansão do Campus 2 – São Francisco do Conde

	2012(m ²)	2013(m ²)	2014(m ²)	2015(m ²)	2016(m ²)	2017(m ²)
Sede	2.710,00	2.600,00	6.000,00			2.710,00
Blocos Anexos			15.457,08	10.304,72		
Unidade Acadêmica					12.774,35	12.774,35
Residência de Trânsito para Professores					8.898,08	2.224,52
Residência Universitária			21.900,00	7.300,00	36.500,00	36.500,00
Restaurante Universitário				4.688,31		
Bloco Laboratório Tecnologias				1.500,00		

Biblioteca Central				4.870,00		
Bloco Extensão Universitária					15.000,00	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	2.710,00	2.600,00	43.357,08	28.663,03	73.172,43	54.208,87

Fonte: COPLAN

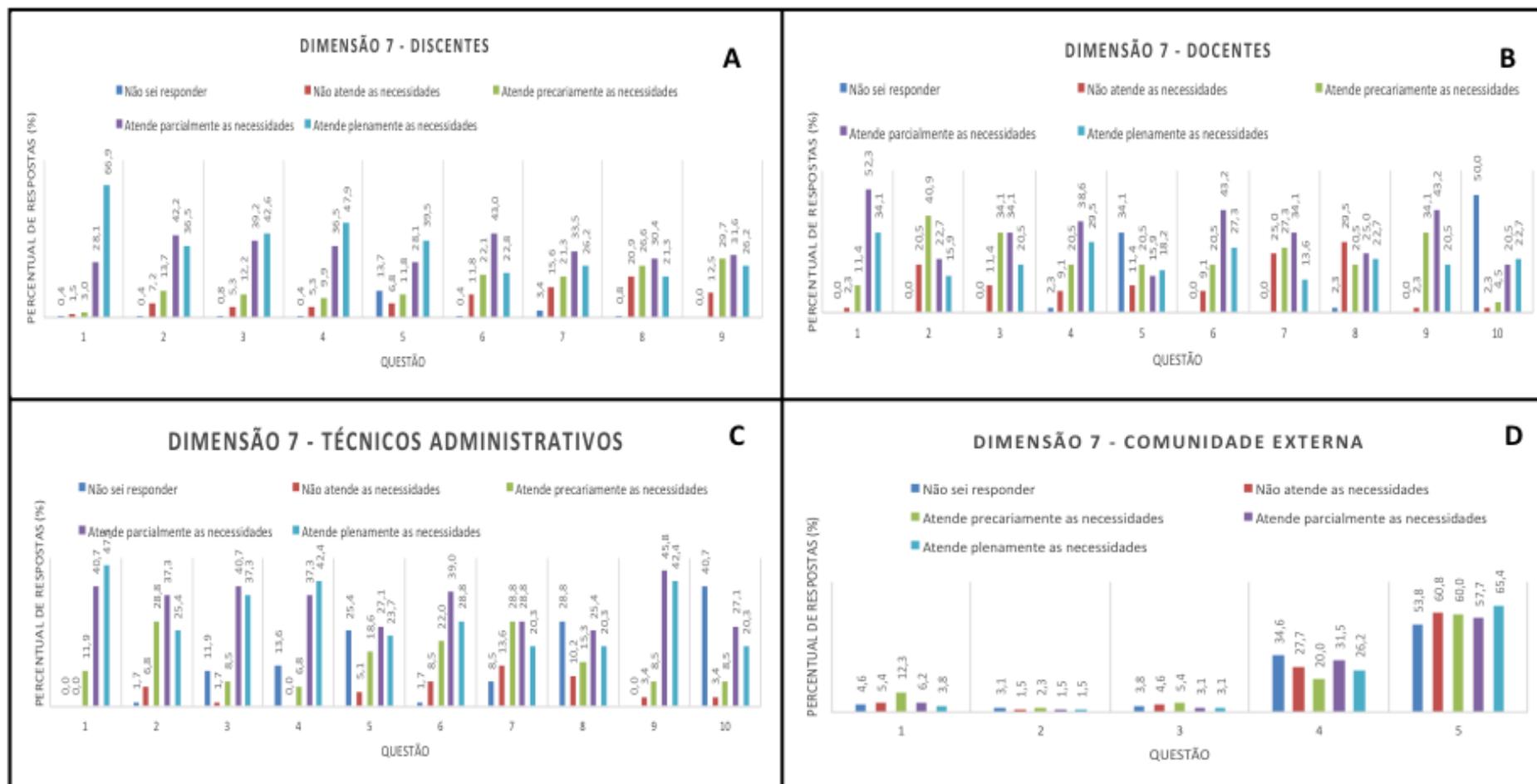
5.7.5 Análise da Dimensão 7

O questionário da dimensão 7 para discentes Figura 10 (A) tem 9 questões, para os docentes Figura 10 (B) tem dez questões. Para os técnicos administrativos Figura 10 (C) e a comunidade externa Figura 10 (D), apresenta, respectivamente, dez e cinco questões.

De acordo com o gráfico apresentado na Figura 10 (A), para os discentes, se verifica um alto percentual entre os que responderam atende parcialmente as necessidades e atende plenamente as necessidades. Por outro lado, para os docentes Figura 10 (A), há um maior percentual entre os que responderam não sei responder, não atende as necessidades e atende precariamente as necessidades.

Os técnicos administrativos obtiveram um resultado semelhante aos dos discentes, apresentando um alto percentual entre os que responderam atende parcialmente as necessidades e atende plenamente as necessidades. Diferente dos demais, a comunidade externa apresenta um resultado bastante uniforme, com variações não significativas.

Figura 10. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 7



Questão 1 – Conservação e manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética

A estrutura física da UNILAB está em constante ampliação e, mesmo estando em construção, a Instituição mantém uma boa conservação e manutenção de todas as suas instalações. No que concerne à conservação e manutenção da estrutura física da Instituição, de acordo com a Tabela 61, as respostas demonstram que tais requisitos atendem parcial e plenamente às expectativas de 95% na visão dos discentes, 86,4% entre os docentes e 88,2% entre os técnicos-administrativos.

Tabela 61. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	1 - 0,4%	4 - 1,5%	8 - 3,0%	74 - 28,1%	176 - 66,9%	263
Docente	0 - 0,0%	1 - 2,3%	5 - 11,4%	23 - 52,3%	15 - 34,1%	44
Técnicos	0 - 0,0%	0 - 0,0%	7 - 11,9%	24 - 40,7%	28 - 47,5%	59

Questão 2 – Adequação da estrutura física com relação ao tamanho das salas (auditórios, salas de aulas, gabinetes de professor, salas administrativas), acessibilidade, acústica, iluminação, climatização, entre outros

Diferente da Questão 1, esta se refere ao tamanho das salas, apresentando uma discordância nos seus resultados. Para 78,7% dos discentes, as respostas demonstram que tais requisitos atendem parcial e plenamente às suas expectativas. Em dissonância a estes, 61,4% entre os docentes e 37,3% entre os técnicos-administrativos disseram que não atende ou atende precariamente às suas necessidades, conforme é mostrado na Tabela 62.

Tabela 62. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	1 - 0,4%	19 - 7,2%	36 - 13,7%	111 - 42,2%	96 - 36,5%	263
Docente	0 - 0,0%	9 - 20,5%	18 - 40,9%	10 - 22,7%	7 - 15,9%	44
Técnicos	1 - 1,7%	4 - 6,8%	17 - 28,8%	22 - 37,3%	15 - 25,4%	59

Questão 3 – Quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais (quadros brancos e seus marcadores, TV, vídeo, DVD, projetor, entre outros)

Os resultados obtidos para a Questão 3, de acordo com a Tabela 63, demonstram que as respostas atendem parcial e plenamente às expectativas de 81,8% na visão dos discentes, 54,6% entre os docentes e 78% entre os técnicos-administrativos.

Tabela 63. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	2 - 0,8%	14 - 5,3%	32 - 12,2%	103 - 39,2%	112 - 42,6%	263
Docente	0 - 0,0%	5 - 11,4%	15 - 34,1%	15 - 34,1%	9 - 20,5%	44
Técnicos	7 - 11,9%	1 - 1,7%	5 - 8,5%	24 - 40,7%	22 - 37,3%	59

Questão 4 – Qualidade dos serviços das bibliotecas (horários de funcionamento, espaços físicos, acervos adequados em quantidade e qualidade, iluminação e pesquisa bibliográfica via computador)

A análise dos resultados referentes à qualidade dos serviços realizados pela biblioteca tem uma boa aprovação por parte dos discentes (84,4%) e técnicos administrativos (79,1). Os docentes avaliaram o desempenho dos serviços da biblioteca com um nível próximo dos setenta por cento, com o valor 68,1%, conforme está posto na Tabela 64.

Tabela 64. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	1 - 0,4%	14 - 5,3%	26 - 9,9%	96 - 36,5%	126 - 47,9%	263
Docente	1 - 2,3%	4 - 9,1%	9 - 20,5%	17 - 38,6%	13 - 29,5%	44
Técnicos	8 - 13,6%	0 - 0,0%	4 - 6,8%	22 - 37,3%	25 - 42,4%	59

Questão 5 – Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais

A análise dos resultados referentes às condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais, 67,6% dos discentes responderam que atende parcialmente e plenamente. Isto indica que há aceitação regular

das condições da Instituição sobre este tema. Em total discordância, com relação aos discentes, 66% dos docentes e 49,1% dos técnicos administrativos afirmaram que não sabem responder, não atende e atende precariamente as necessidades. Outro dado significativo, conforme é apresentado na Tabela 65, a ser destacado entre as respostas, é o percentual alcançado entre os docentes (34,1%) e técnicos (25,4%) no quesito não sei responder. Isto pode indicar a ausência de informações relacionadas aos locais de acessibilidade ou até mesmo as formas de acessibilidade disponibilizadas pela instituição para atender a este público.

Tabela 65. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	36 – 13,7%	18 – 6,8%	31 – 11,8%	74 – 28,1%	104 – 39,5%	263
Docente	15 – 34,1%	5 – 11,4%	9 – 20,5%	7 – 15,9%	8 – 18,2%	44
Técnicos	15 – 25,4%	3 – 5,1%	11 - 18,6%	16 – 27,1%	14 – 23,7%	59

Questão 6 – Instalações e serviços do Restaurante Universitário (estrutura física, atendimento pessoal, qualidade dos alimentos)

Os resultados obtidos para a Questão 6, com base nos dados mostrados na Tabela 66, demonstram que as respostas atendem parcial e plenamente às expectativas de 65,8% na visão dos discentes, 70,5% entre os docentes e 67,8% entre os técnicos-administrativos.

Tabela 66. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	1 - 0,4%	31 – 11,8%	58 – 22,1%	113 – 43,0%	60 – 22,8%	263
Docente	0 – 0,0%	4 – 9,1%	9 – 20,5%	19 – 43,2%	12 – 27,3%	44
Técnicos	1 – 1,7%	5 – 8,5%	13 - 22,0%	23 – 39,0%	17 – 28,8%	59

Questão 7 – Instalações e serviços da cantina

Diferente dos serviços prestados pelo restaurante universitário, as instalações e serviços prestados pela cantina, mostram que a maioria das respostas não atendem ou atendem precariamente às expectativas de 40,3% dos discentes, 52,3% entre os docentes e 50,9% entre os técnicos-administrativos, conforme é mostrado na Tabela 67.

Tabela 67. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	9 - 3,4%	41 – 15,6%	56 – 21,3%	88 – 33,5%	69 – 26,2%	263
Docente	0 – 0,0%	11 – 25,0%	12 – 27,3%	15 – 34,1%	6 – 13,6%	44
Técnicos	5 – 8,5%	8 – 13,6%	17 – 28,8%	17 – 28,8%	12 – 20,3%	59

Questão 8 – Instalações e serviços da xerox

As respostas encontradas para a Questão 8, dentro da especificidade do que esta aborda, indica que há um acesso limitado, predominando um alto percentual entre os respondentes que disseram não saber responder à pergunta, que não atende ou atende precariamente às necessidades. Entre os Discentes essa frequência foi 48,3%; entre os Docentes, 52,3% e, entre os técnicos Administrativos, 54,3%, de acordo com a Tabela 68.

Tabela 68. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	2 - 0,8%	55 – 20,9%	70 – 26,6%	80 – 30,4%	56 – 21,3%	263
Docente	1 – 2,3%	13 – 29,5%	9 – 20,5%	11 – 25,0%	10 – 22,7%	44
Técnicos	17 – 28,8%	6 – 10,2%	9 – 15,3%	15 – 25,4%	12 – 20,3%	59

Questão 9 – Qualidade da internet

A análise dos resultados referentes à qualidade da internet, 42,2% dos discentes e 36,4% dos docentes responderam que não atende ou atende precariamente as necessidades. Ressalta-se uma discordância, em relação aos resultados dos discentes e docentes. Esta refere-se às respostas dos técnicos administrativos, que correspondem 88,2% dos que disseram atende parcialmente e atende plenamente as necessidades. Isto indica que há uma insatisfação da qualidade da internet disponibilizada pela Instituição. A melhoria desta qualidade está ocorrendo. Recentemente a internet passou de 4 Mbps para 1 Gbps, atendendo os campus da liberdade e palmares sem restrições de utilização, o que antes não era permitido.

Tabela 69. Dimensão 7 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	0 - 0,0%	33 – 12,5%	78 – 29,7%	83 – 31,6%	69 – 26,2%	263
Docente	0 – 0,0%	1 – 2,3%	15 – 34,1%	19 – 43,2%	9 – 20,5%	44
Técnicos	0 – 0,0%	2 – 3,4%	5 – 8,5%	27 – 45,8%	25 – 42,4%	59

5.8. DIMENSÃO 08: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Essa dimensão considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

Planejamento

A UNILAB tem a missão de formar profissionais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, assim, contribuir para a cooperação solidária entre o Brasil e as demais nações lusófonas, promovendo o desenvolvimento humano, social e econômico dos espaços de atuação, notadamente do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará – Brasil, onde a universidade está sediada.

Os cursos ofertados pela UNILAB atendem às demandas prioritárias dos públicos atendidos pela Universidade. Atualmente, a instituição oferece oito cursos de Graduação (Agronomia, Administração Pública, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem, Engenharia de Energias e Letras), sendo sete na modalidade presencial e um na modalidade a distância, e cinco cursos de Especialização (Gestão Governamental, Histórias e Culturas Afro-brasileira, Indígena e Africana, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde), sendo dois na modalidade presencial e três na modalidade a distância.

As atividades acadêmicas se concentram em três *campi*: *Campus* da Liberdade (Redenção/CE), *Campus* dos Palmares (Acarape/CE) e *Campus* São Francisco do Conde (São Francisco do Conde/BA).

Para os cursos ofertados pela educação a distância, existem pólos de apoio presencial em Redenção e São Francisco do Conde e os pólos parceiros em Aracati, Aracoiaba, Limoeiro do Norte e Piquet Carneiro.

As diretrizes de criação da UNILAB, no que tange à política de pesquisa e pós-graduação, apontam para os princípios de:

- a) desenvolvimento da pesquisa como base da formação acadêmica em todos os níveis;
- b) produção de conhecimento comprometida com as demandas sociais;
- c) valorização e uso de ferramentas/ inovações tecnológicas em consonância com o contexto social e político;
- d) cooperação solidária.

Visando a estabelecer práticas e metodologias capazes de atender a este desafio, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- a) inserção, no currículo, de debates sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade como forma de incentivo à cultura e produção do conhecimento científico em perspectiva crítica;
- b) criação de programas de apoio à prática da pesquisa, valorizando-a como parte vital da formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas em face das demandas de transformação social;
- c) promoção e estímulo à criação de programas de formação de pesquisa (em todos os níveis) e à realização de projetos investigativos de natureza interdisciplinar, interinstitucional e internacional;
- d) desenvolvimento de programas de pós-graduação e projetos de pesquisa voltados ao contexto e demandas de produção de conhecimento nos países lusófonos, especialmente entre África e Brasil, geradores de processos e produtos tecnológicos com respeito ao desenvolvimento sustentável;
- e) desenvolvimento de linhas de pesquisa que privilegiem estudos comparativos, em particular entre Brasil e África;
- f) criação de bases de dados e núcleos de estudos que, voltados a temas estratégicos para a promoção do desenvolvimento técnico-científico e cultural, promovam e potencializem trocas de informações e a criação de redes de pesquisadores, otimizando

e/ou transferindo resultados aplicáveis a realidades sociais, culturais e econômicas específicas e articuladas ao desenvolvimento regional;

g) realização de eventos técnicos, científicos e culturais que alimentem um ambiente de formação e debate crítico sobre a inovação tecnológica e sociedade;

h) criação de uma estrutura que viabilize a obtenção dos meios/recursos físicos e materiais necessários ao desenvolvimento da atividade investigativa, desde a manutenção da infraestrutura à prospecção de recursos em agências e organismos internacionais.

Um dos propósitos da UNILAB é formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os países da África, em especial com os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da região. Esta integração se realizará pela composição de corpo docente e discente proveniente não só das várias regiões do Brasil, mas também de outros países e do estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

Outro ponto de fundamental importância é a questão da lusofonia. Cinco países da África foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Completam a lista dos oito países que compõem o contexto lusófono o Brasil, Portugal e Timor-Leste.

Essas informações visam demonstrar a percepção da própria Universidade, representada pelo seu nível estratégico de direção, da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos da Universidade, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e aos regulamentos que a regem; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

5.8.1 Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é uma equipe composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, responsável por implementar os processos de autoavaliação na instituição. No âmbito da Educação Superior, a CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece os mecanismos de avaliação das Instituições de Ensino Superior.

A autoavaliação é entendida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, diagnóstico e síntese das dimensões que definem a instituição. Visa ao reconhecimento e identificação de suas fragilidades e potencialidades e busca analisar os serviços prestados aos seus diversos públicos, visando a melhoria contínua da Instituição.

Na UNILAB, a CPA foi instaurada por meio das Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013 e conta com a participação efetiva de professores, estudantes, funcionários e representantes da comunidade.

A preparação para a implementação da autoavaliação compreendeu algumas ações fundamentais: a constituição da CPA, a elaboração da proposta de avaliação, a sensibilização interna e externa à instituição, o envolvimento da comunidade acadêmica.

No planejamento, conforme indicado no SINAES, a CPA deve elaborar o projeto de autoavaliação, definindo objetivos, metodologia, estratégias, recursos necessários e cronograma de ações avaliativas. Esse planejamento deve ser discutido junto à comunidade acadêmica, considerando-se as especificidades da instituição.

A etapa seguinte é de consolidação, em que os resultados dos trabalhos realizados, durante todo o processo avaliativo, são consolidados. Para que essa etapa se concretize de maneira efetiva, algumas medidas são fundamentais, sendo elas: a elaboração de relatório, a divulgação dos resultados dos trabalhos e o balanço crítico do processo de autoavaliação.

A divulgação dos resultados dá continuidade ao processo avaliativo o qual deve ser participativo e transparente, tornando público os resultados e as discussões das etapas anteriores e também as ações concretas provenientes dos resultados do processo avaliativo. Essa divulgação poderá ser realizada junto à comunidade acadêmica por meio de reuniões, documentos informativos, seminários, palestras, entre outros.

As questões 2 (Dimensão 1), 13 (Dimensão 2), 4 e 6 (Dimensão 6) foram empregadas para avaliar a Dimensão 8 por apresentarem interface e/ou semelhança com tal dimensão.

Questão 2: Conhecimento das Diretrizes e proposta de Estatuto da UNILAB

O componente foi analisado por discentes, docentes e técnicos administrativos na dimensão 1, sendo resgatada por apresentar interface analítica com a dimensão do planejamento e avaliação.

Tabela 70. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 2 – dimensão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	13 – 4,9%	09 – 3,4%	21 – 3,0%	97 – 36,9%	123 – 46,8%	263
Docente	02 – 4,6%	00 – 0,0%	11 – 11,4%	18 – 40,9%	19 – 43,2%	44
Técnico	03 – 5,1%	02 – 3,4%	06 – 10,2%	31 – 52,5%	17 – 28,8%	59

Observa-se uma manifestação homogênea de opiniões entre os discentes e docentes quanto ao conhecimento das diretrizes e proposta de estatuto da instituição, indicando atendimento pleno das necessidades desses grupos, 46,8% e 43,2%, respectivamente. Percebe-se uma mudança nesse padrão, no que tange às respostas dos técnicos administrativos, ressaltando-se o atendimento parcial desse conhecimento às necessidades (Tabela 70).

Questão 13: Discussão do processo de avaliação de aprendizagem durante o período letivo

Esse item (contemplado nos instrumentos) guarda relação com a avaliação do planejamento e foi direcionado a discentes e docentes.

Tabela 71. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 13 – dimensão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	01 – 0,4%	15 – 5,7%	25 – 9,5%	78 – 29,7%	135 – 51,3%	263
Docente	01 – 2,3%	09 – 20,5%	04 – 9,1%	21 – 47,8%	09 – 20,5%	44

Ressalta-se, com os dados levantados, que há uma maior satisfação dos discentes em relação ao processo de discussão da avaliação da aprendizagem, com mais de 50% dos estudantes declarando que o item ‘atende plenamente as necessidades’; enquanto, por outro lado, uma proporção de 47,8% dos docentes relatam que essa realidade apenas ‘atende parcialmente as necessidades’. Tal fato pode estar atrelado ao perfil de ingresso recente dos professores na instituição, e conseqüente período de adaptação às atividades pedagógicas demandadas.

Questão 4: Envolvimento da comunidade acadêmica com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB (Lei de Criação, Diretrizes, Missão e Estatuto)

Identifica-se no relato de envolvimento da comunidade acadêmica em relação ao PDI, que servidores docentes e técnico administrativos consideram menos satisfeitos em suas necessidades do que os discentes, visto que esses declararam que a situação corresponde a ‘atende plenamente as necessidades’, para 49,4% dos respondentes.

Tabela 72. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 4 – dimensão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	32 – 12,2%	10 – 3,8%	20 – 7,6%	71 – 27,0%	130 – 49,4%	263
Docente	06 – 13,6%	06 – 13,6%	06 – 13,6%	15 – 34,1%	11 – 25,0%	44
Técnicos	10 – 17,0%	06 – 10,2%	11 – 18,6%	16 – 27,1%	16 – 27,1%	59

Questão 6: Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões da gestão superior da UNILAB

Esse tópico teve com segmentos avaliadores: discentes, docentes e técnicos administrativos. Pode-se identificar uma avaliação mais positiva por parte de discentes e docentes, enquanto os servidores técnico-administrativos tendem a declarar-se apenas ‘parcialmente’ satisfeitos (37,3%) ou mesmo a afirmar, em termos proporcionais, que os mecanismos de tomada de decisão ‘não atendem as sua necessidades’ (22%) (Tabela 73).

Tabela 73. Dimensão 8 - Dados consolidados sobre a questão 6 – dimensão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	25 – 9,5%	10 – 3,8%	11 – 4,2%	88 – 33,5%	129 – 49,0%	263
Docente	01 – 2,3%	02 – 4,6%	04 – 9,0%	21 – 47,7%	16 – 36,4%	44
Técnicos	05 – 8,5%	05 – 8,5%	13 – 22,0%	22 – 37,3%	14 – 23,7%	59

5.9. DIMENSÃO 09: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A dimensão 9, neste relatório, trata das Políticas de atendimento aos estudantes. A UNILAB, em convergência com a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), regulamentada pelo Decreto N° 7.234 de 19 de julho de 2010, oferece uma proposta de atendimento ao estudante, o Paes – Programa de Assistência, que afirma o compromisso

institucional da UNILAB em democratizar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal. As ações têm como objetivo promover a inclusão social pela educação, minimizando os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior e reduzindo as taxas de retenção e evasão.

A Figura 10 apresenta os gráficos com os dados quantitativos, em percentuais (%), sobre as diversas questões aplicadas no questionário de avaliação, referentes à dimensão 9, para cada segmento da comunidade universitária (Discentes, Docentes e Técnico-administrativos), bem como para a comunidade externa.

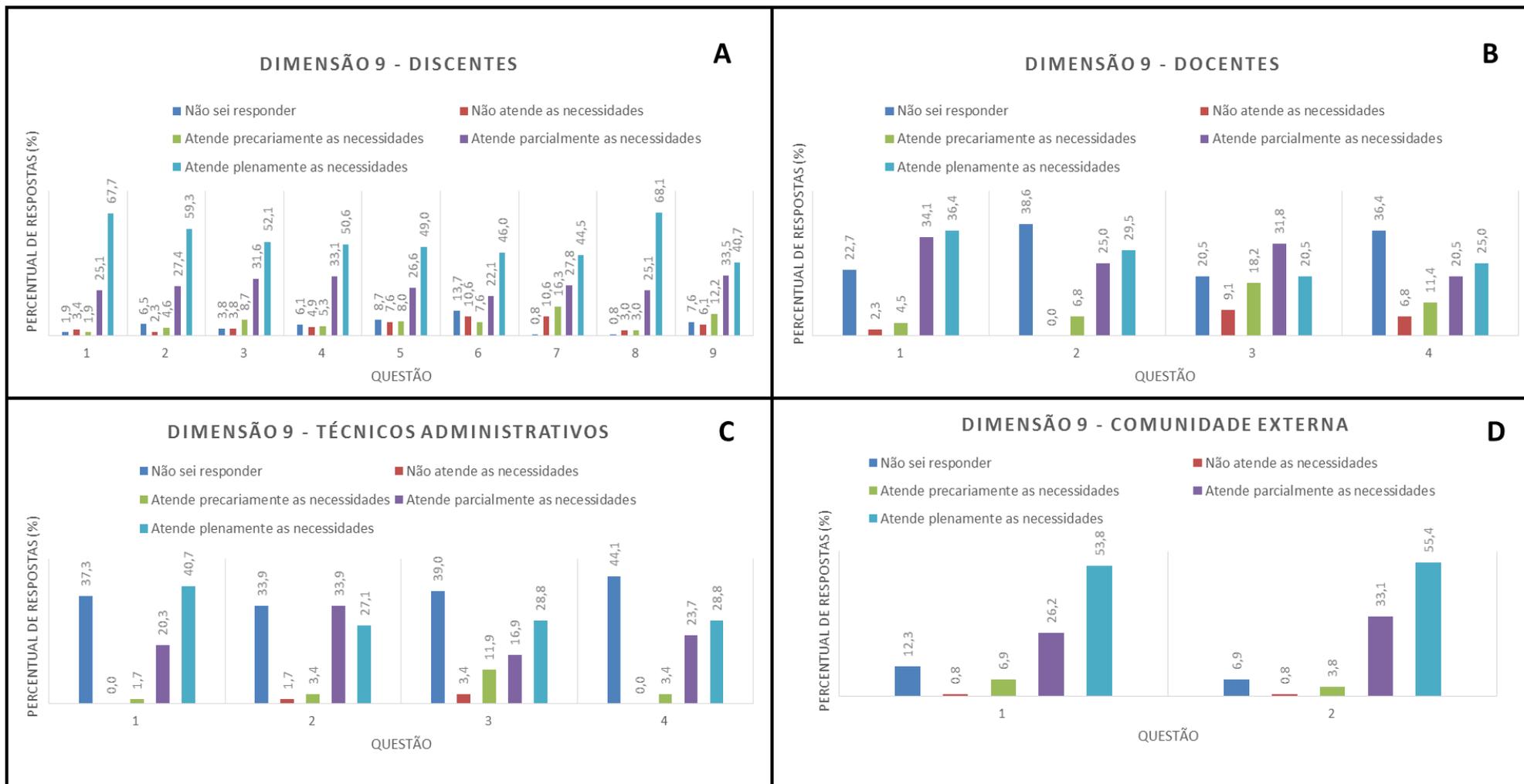
Para os discentes, todas as questões que tratam das políticas de atendimento ao estudante são plenamente atendidas (Figura 10, A).

Para os docentes (Figura 10, B), houve uma heterogeneidade quanto às respostas. Das quatro perguntas aplicadas, em duas, questões 2 e 4, os maiores percentuais foram diagnosticados entre aqueles que não souberam responder às questões, com frequências de 38,6 e 36,4%. A questão 1 do questionário dos docentes apresentou um equilíbrio entre aqueles que consideram que a questão atende parcialmente e atende plenamente às expectativas, com frequências de 34,1 e 36,4%, respectivamente. Para este segmento, em sua maioria, a questão 3 foi atendida apenas parcialmente, com percentual encontrado de 31,8%.

Para os técnicos administrativos, assim como para os docentes, também houve uma variação de opiniões ao longo das questões dessa dimensão (Figura 10, C). Na questão 1, praticamente não houve diferença entre aqueles que não souberam responder à questão e aqueles que consideram que o atendimento foi atingido plenamente, com frequências de 37,3 e 40,7%, respectivamente. Na questão 2, os técnicos dividiram-se igualmente entre os que não souberam responder e aqueles que julgam que a demanda atende parcialmente as necessidades, com frequências de 33,9 para ambos. Nas questões 3 e 4 os maiores percentuais foram encontrados entre aqueles que não têm conhecimento sobre a pergunta, 39 e 44,1%, respectivamente.

Para a comunidade externa (Figura 10, D) as duas perguntas aplicadas referentes à dimensão 9 apresentaram opiniões positivas quanto à satisfação do atendimento. Essa visão positiva da comunidade externa – principalmente dos pais, parentes e amigos de estudantes da instituição que possam ter participado do questionário de avaliação Institucional – de certo modo, pode ser reflexo da percepção dos impactos que os programas de assistência ao estudante geram na organização socioeconômica da comunidade após a implantação da UNILAB na região do Maciço de Baturité.

Figura 11. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C) e Comunidade Externa (D) referentes à Dimensão 9



5.9.1 Análise da Dimensão 9

As tabelas a seguir apresentam o comparativo de respostas de uma mesma questão aplicada em todos os segmentos selecionados.

Questão 1 – Atendimento à demanda da comunidade discente por meio de programas de Assistência Estudantil

Tabela 74. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 1	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	5 – 1,9%	9 – 3,4%	5 – 1,9%	66 – 25,1%	178 – 67,7%	263
Docentes	10 – 22,7%	1 – 2,3%	2 – 4,5%	15 – 34,1%	16 – 36,4%	44
Técnicos	22 – 37,3%	-	1 – 1,7%	12 – 20,3%	24 – 40,7%	59

No que concerne ao atendimento à demanda discente por meio de programas de assistência da Instituição, as respostas demonstram que eles atendem plenamente as necessidades de 67,7% na visão dos discentes, 36,4% entre os docentes e 40,7% entre os técnicos administrativos.

Questão 2 – Atendimento às demandas da sociedade por meio de políticas de acesso e inclusão

Tabela 75. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 2	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	17 – 6,5%	6 – 2,3%	12 – 4,6%	72 – 27,4%	156 – 59,3%	263
Docentes	17 – 38,6%	-	3 – 6,8%	11 – 25,0%	13 – 29,5%	44
Técnicos	20 – 33,9%	1 – 1,7%	2 – 3,45	20 – 33,9%	16 – 27,1%	59

A Questão 2, voltada para o atendimento às demandas da sociedade por meio de políticas de acesso e inclusão, atende à expectativas da maioria apenas entre os discentes, 59,3%. Entre as categorias dos docentes e técnicos, as respostas mais diagnosticadas se dividiram entre aqueles que não souberam responder e aqueles que consideram que a demanda atende plenamente ou parcialmente. Entre docentes, 38,6% não souberam responder a questão, enquanto 29,5% consideram que o atendimento às demandas da questão satisfaz plenamente as necessidades. Entre os técnicos, enquanto 33,9% não

souberam responder ou consideram que a questão atende parcialmente às expectativas, 27,1% responderam que a demanda é atendida plenamente.

Questão 3 – Programas de apoio e ações relacionadas ao desenvolvimento e acompanhamento pedagógico que contemplem uma abordagem integral e multicultural do estudante

Tabela 76. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 3	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	16 – 3,8%	13 – 3,8%	14 – 8,7%	87 – 31,6%	133 – 52,1%	263
Docentes	9 – 20,5%	4 – 9,1%	8 – 18,2%	14 – 31,8%	9 – 20,5%	44
Técnicos	23 – 39,0%	2 – 3,4%	7 – 11,9%	10 – 16,9%	17 – 28,8%	59

As respostas encontradas para a Questão 3, dentro da especificidade do que ela aborda, suscita a apreensão de que há uma heterogeneidade entre os segmentos que fazem a vida universitária. Para os discentes, os programas de apoio e ações relacionadas ao desenvolvimento e acompanhamento pedagógico oferecidos aos estudantes da UNILAB têm atendido plenamente suas expectativas, com uma frequência de 52,1%. Para docentes, 31,8%, o maior percentual diagnosticado, respondeu que a questão atende parcialmente as necessidades. Para os técnicos administrativos, predomina um maior percentual (39%) entre aqueles que disseram não saber responder à pergunta.

Questão 4 – Apoio do núcleo de assistência social e psicológica aos estudantes

Tabela 77. Dimensão 9 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 4	1	2	3	4	5	TOTAL
Discentes	23 – 6,1%	20 – 4,9%	21 – 5,3%	70 – 33,1%	129 – 50,6%	263
Docentes	16 – 36,4%	3 – 6,8%	5 – 11,4%	9 – 20,5%	11 – 25,0%	44
Técnicos	26 – 44,1%	-	2 – 3,4%	14 – 23,7%	17 – 28,8%	59

De acordo com os resultados encontrados na Questão 4, voltada para aferir o apoio do núcleo de assistência social e psicológica aos estudantes, confirma-se, assim como nas questões anteriores, a opinião positiva por parte dos discentes pesquisados, 50,6% respondendo que a questão atende plenamente às expectativas. Novamente ocorreu uma dissonância quanto ao conhecimento da questão. Os docentes e técnicos, ao contrário,

responderam, em sua maioria, que não têm conhecimento sobre esse questionamento, com frequências de 36,4 e 44,1%, respectivamente.

Balanço: O atendimento ao estudante ainda é um tema não difundido suficientemente entre a comunidade interna que constitui a UNILAB. Mais informações são necessárias para o engajamento conjunto de todos os segmentos no que diz respeito às Políticas de Atendimento ao Estudante.

5.10. DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A dimensão 10, neste relatório, trata da Sustentabilidade Financeira da UNILAB. Na avaliação desta dimensão, os questionários foram aplicados apenas ao corpo docente e aos técnicos administrativos, diferentemente das demais dimensões que foram também aplicadas aos discentes e a sociedade civil.

Este corte se dá uma vez que as questões elaboradas para esta dimensão (Racionalidade na programação e execução orçamentárias; Compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis) dependem de informações disponíveis e pertinentes de uma avaliação mais crítica a apenas estes grupos, que se entende terem os elementos suficientes para tal análise.

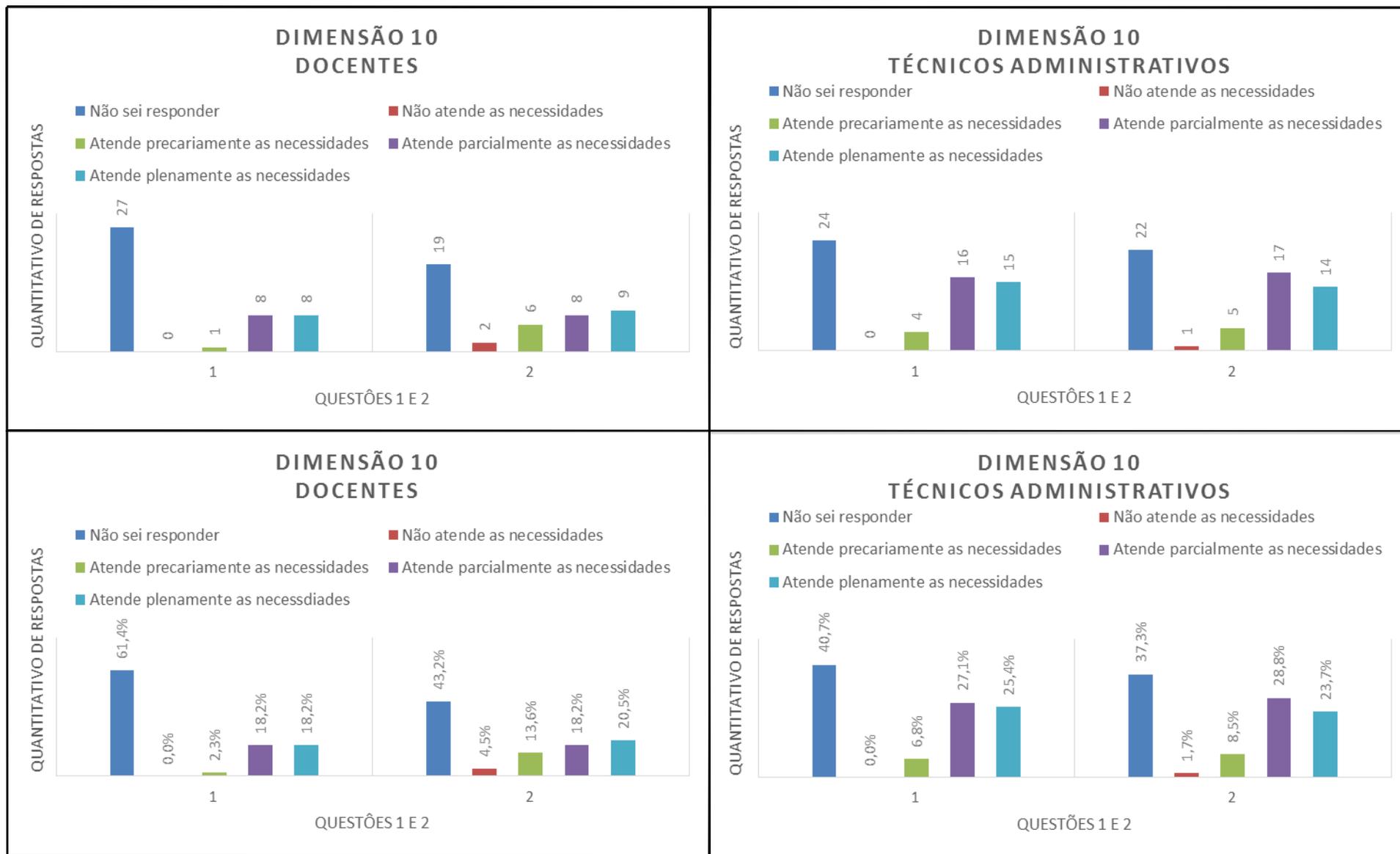
A Figura 12 apresenta os gráficos com os dados quantitativos, em percentuais (%), sobre as diversas questões aplicadas no questionário de avaliação, referentes à dimensão 10, para todos os segmentos da comunidade de docentes e de técnicos administrativos.

Para o grupo de respondentes da classe docentes, percebe-se que houve um elevado percentual de respostas classificadas como não sei responder para ambas as perguntas. Provavelmente isto se deve ao fato de a grande maioria dos respondentes não terem acesso a dados que possibilitassem a avaliação da dimensão ou talvez por não terem realmente entendido o objetivo da pergunta. De qualquer forma, excetuando-se esta observação, cerca de 36,4% dos respondentes classificou a racionalidade na programação e execução orçamentária como atendendo parcialmente ou plenamente as expectativas.

Para os técnicos administrativos, houve também um elevado número de respondentes que declararam que não sabiam responder as questões formuladas. Da mesma

forma que o corpo docente, pode-se entender este elevado percentual de acordo com as mesmas hipóteses levantadas no parágrafo anterior. Na questão 1 (Racionalidade na programação e execução orçamentária), 52,5% dos respondentes afirmou que o ponto considerado atende parcialmente ou plenamente as expectativas. No caso da questão referente a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, o mesmo percentual anterior (52,5%) foi encontrado como resposta.

Figura 12. Respostas dos Docentes(A) e Técnicos Administrativos (B) referentes à Dimensão 10 (A e B, valores absolutos; C e D, valores percentuais).



As tabelas a seguir apresentam o comparativo de respostas de uma mesma questão aplicada em todos os segmentos selecionados.

Questão 1 – Racionalidade na programação e execução orçamentárias

Tabela 78. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 1	1	2	3	4	5	TOTAL
Docentes	27 - 61,4%	-	1 - 2,3%	8 - 18,2%	8 - 18,2%	44
Técnicos	24 - 40,7%	-	4 - 6,8%	16 - 27,1%	15 - 25,4%	44

No que concerne ao atendimento à racionalidade na programação e execução orçamentária, as respostas demonstram que estas atendem plenamente as necessidades, de 18,2% na visão dos docentes e 25,4% entre os técnicos administrativos.

Questão 2 – Compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis

Tabela 79. Dimensão 10 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Questão 2	1	2	3	4	5	TOTAL
Docentes	19 - 43,2%	2 - 4,5%	6 - 13,6%	8 - 18,2%	9 - 20,5%	44
Técnicos	22 - 37,3%	1 - 1,7%	5 - 8,5%	17 - 28,8%	14 - 23,7%	44

A Questão 2, voltada para a compatibilidade entre os recursos oferecidos e os recursos disponíveis, atende à expectativas da maioria dos docentes. No caso dos técnicos administrativos, a maioria dos respondentes entende que esta atende apenas parcialmente as expectativas. Entre docentes, 43,2% não souberam responder a questão, enquanto 20,5% consideram que o atendimento às demandas da questão satisfaz plenamente as necessidades. Entre os técnicos, enquanto 37,3 % não souberam responder, 28,8% responderam que a demanda é atendida apenas parcialmente.

Balanco: Observa-se um elevado percentual de respostas em ambas as questões em que os respondentes afirmam não saberem responder ao item questionado. Neste sentido, faz-se necessário um conjunto maior de informações a serem disponibilizadas aos dois grupos analisados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional desponta como uma área de conhecimento que externaliza novas práticas pedagógicas que surgiram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n.º 9.394/1996. A referida Lei garante um sistema nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Estado possui o encargo de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino (SAVIANI, 2011).

Partindo desse pressuposto, a avaliação das Instituições de Ensino Superior deve ser compreendida como uma prática inovadora e democrática, devendo o Estado garantir a excelência acadêmica das IES, tendo como foco a difusão dos saberes técnicos e científicos, como forma de fomentar o desenvolvimento econômico e social. Como preconiza Dias Sobrinho (2001, p. 16), do ponto de vista ético, a avaliação institucional das IES deve atender ao interesse público, através do envolvimento da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), norteando-se pelas referências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), privilegiou no Relatório de Autoavaliação as dimensões¹ avaliativas que englobam todos os setores e atores que participam, direta e indiretamente, da construção da UNILAB.

O Relatório de Autoavaliação apontou algumas lacunas no processo avaliativo, devido aos poucos anos de funcionamento da UNILAB. No entanto, os objetivos traçados pela CPA foram alcançados em sua totalidade, possibilitando a elaboração de parâmetros e referências para futuras intervenções da administração superior da UNILAB, como forma de melhorar o funcionamento da Universidade, buscando alcançar a excelência acadêmica.

¹ - As seguintes dimensões foram avaliadas: 1) Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão; 3) Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; 4) Comunicação com a sociedade; 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; 6) Organização e gestão da instituição; 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação à inauguração da autoavaliação institucional; 9) Políticas de atendimento aos estudantes; 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista os compromissos na oferta da educação superior.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. Sinaes **Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da educação superior**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 955-977, out. 2006 955. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

BRASIL, Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm. Acesso em 11 ago. 2013.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Avaliação: técnica e ética**. Avaliação: Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 7-19, set. 2001.

_____; BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1996.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. **SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. vol.14 no.53 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000400002>. Acesso: 10 ago. 2013.

SCHWARTZMAN, Simon. **Para Além do Sinaes**. Apresentação na VI Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. Fortaleza, 1º. Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/2011_sinaes.pdf>. Acesso em 10 ago. 2013.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília, INEP, 2007.

SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior. Brasília, INEP, 2006.

SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –UNILAB. Diretrizes Gerais**. Brasília, julho de 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2011**. Redenção, 2012.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2012**. Redenção, 2013.